

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

2º trimestre de 2023 Ano D

Publicação Trimestral – Nº 81 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoração: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké
Tradução: Regina Mota
Revisão: Josiéli Nóbrega
Projeto Gráfico: Fábio Fernandes
Programação Visual: Fábio Fernandes e Renan Martin
Ilustrações: Heber Pintos e Marta Irokawa
Ilustração de Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP
Telefone: (15) 3205-8800
Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Wellington Barbosa
Gerente de Produção: Reisner Martins
Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima
Chefe de Arte: Marcelo Souza

Serviço de Atendimento ao Cliente
Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h
Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073
Ligação gratuita: 0800 9790606
E-mail: sac@cpb.com.br
Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7709/45669

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Desafios para toda a família

A série **Cadê?** é muito mais que livros comuns! Ela aproxima das histórias as crianças, os juvenis e adolescentes de uma forma original e interativa.



BÔNUS:
ALÉM DISSO, ENCONTRE...

8 ovelhas
2 cachorros
5 flechas
2 canecas
1 ninho
2 facas

CADÊ?

HISTÓRIAS BÍBLICAS PARA CURIOSOS
NOVO TESTAMENTO



CADÊ?

HISTÓRIAS BÍBLICAS PARA CURIOSOS
ANTIGO TESTAMENTO



cpb.com.br • 0800-9790606

CPB livraria • (15) 98100-5073

Pessoa jurídica/distribuidor • (15) 3205-8910
atendimento@cpb.com.br

**CPB**
pra toda a vida

Baixe o
Aplicativo CPB



    /cpbeditora

ÍNDICE DOS TÓPICOS

COMUNIDADE: COMO FILHOS E FILHAS DE DEUS, ACEITAMOS ASSUMIR CERTAS RESPONSABILIDADES.

1. Prendam-No! (1º de abril) 9
2. Simão cireneu e a cruz (8 de abril) 14
3. Amor junto à cruz (15 de abril) 19
4. Um presente especial (22 de abril) 24

ADORAÇÃO: ADORAMOS A DEUS COM TODO NOSSO CORAÇÃO.

5. A ilha da revelação (29 de abril) 29
6. Como ser um vencedor (6 de maio) 34
7. Outras mensagens de salvação (13 de maio) 39
8. O trono de esmeraldas (20 de maio) 44

GRAÇA: DEUS NOS AJUDA A COMPREENDER A GRAÇA.

9. Chuva, pássaros e milagres (27 de maio) 49
10. Chuva depois do fogo (3 de junho) 54
11. Oração atendida (10 de junho) 59
12. Fugindo de Deus (17 de junho) 64

GRAÇA EM AÇÃO: DESAPONTAMENTO, PERDÃO E UM FUTURO.

13. De uma caverna para o Céu (24 de junho) 70

COMPLEMENTOS:

- Ilustrações e exercícios 76

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE FALA SOBRE...

- Crescer e assumir responsabilidade. Encorajamos nossos amigos ainda que tenham falhado conosco e ajudamos os outros mesmo que não possamos ser ajudados. E, acima de tudo, demonstramos hospitalidade e compartilhamos as boas-novas da graça de Deus.

COMUNIDADE

Como filhos e filhas de Deus, aceitamos assumir certas responsabilidades (lições 1-4).

- Os melhores amigos de Jesus não estavam presentes nos momentos mais difíceis de Sua vida.
- Um estranho carrega a cruz de Jesus.
- João, amigo de Jesus, “adota” Sua mãe para cuidar dela.
- Finalmente, os amigos de Jesus recebem o Espírito Santo e juntos assumem a grande missão.

ADORAÇÃO

Adoramos a Deus com todo nosso coração (lições 5-8).

- O melhor amigo de Jesus acaba sozinho em uma ilha.
- Jesus conversa com ele por meio de mensagens codificadas.
- Essas mensagens nos ajudam a saber como viver em nossos dias.
- Podemos nos unir ao restante do Universo em adoração a Deus.

GRAÇA

Deus nos ajuda a compreender a graça (lições 9-12).

- Deus envia pássaros para alimentar Elias.
- Deus realiza um milagre no Monte Carmelo.
- Logo depois, começa a chover, tão forte como se não fosse mais parar.
- A rainha má fica furiosa, e Elias foge para salvar a vida.

GRAÇA EM AÇÃO

Desapontamento, perdão e um futuro (lição 13).

- Deus encontra Elias e o envia de volta para uma missão ainda maior.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
COMUNIDADE: COMO FILHOS E FILHAS DE DEUS, ACEITAMOS ASSUMIR CERTAS RESPONSABILIDADES.				
Lição 1 1º de abril	Discípulos decepcionam Jesus.	Mt 26; Mc 14; Lc 22; Jo 18 DTN 573-579 [716-722]	Lc 22:32	Assim como Jesus, podemos perdoar e encorajar nossos amigos mesmo quando ficamos desapontados.
Lição 2 8 de abril	Simão carrega a cruz.	Lc 23:26; DTN 596, 597 [742]	Gl 6:2	Demonstramos nosso amor por Jesus quando ajudamos o próximo.
Lição 3 15 de abril	João “adota” Maria.	Jo 19:25-27; DTN 604, 605 [752]	Rm 12:13 (NVI)	Demonstramos o amor de Jesus quando incluímos outros em nosso círculo familiar.
Lição 4 22 de abril	Discípulos recebem o Espírito Santo.	At 1:3-8; DTN 627-666 [779-828]	At 1:8	O Espírito Santo nos ajuda a compreender e compartilhar a Palavra de Deus.
ADORAÇÃO: ADORAMOS A DEUS COM TODO NOSSO CORAÇÃO.				
Lição 5 29 de abril	João recebe visão de Jesus.	Ap 1; AA 362-376 [568-592]	Ap 1:8	Adoramos a Jesus como o Filho de Deus e Senhor de nossa vida.
Lição 6 6 de maio	Quatro igrejas recebem mensagens.	Ap 2; AA 372-374 [585-588]	Ap 3:21 (NVI)	Adoramos a Deus vivendo conforme Sua vontade.
Lição 7 13 de maio	Três igrejas recebem mensagens.	Ap 3; AA 373-375 [588-590]	Ap 3:19, 20	Louvamos a Deus porque Ele nos ama e nos dá Sua Palavra como guia para nossa vida.
Lição 8 20 de maio	João vê o Céu.	Ap 4, 5; GC 367-369; 380, 381 [436-438, 452]	Ap 4:11	Adoramos a Jesus porque Ele nos criou e nos salva.
GRAÇA: DEUS NOS AJUDA A COMPREENDER A GRAÇA.				
Lição 9 27 de maio	Elias é alimentado por Deus.	1Rs 17:1-16; PR 68-73 [119-128]	1Rs 17:5	O cuidado constante de Deus nos ensina a confiar em Sua graça.
Lição 10 3 de junho	Fogo do Céu sobre o sacrifício	1Rs 18:1-40; PR 84-89 [143-154]	1Rs 18:37	Deus usa determinadas situações em nossa vida para nos chamar de volta para Ele.
Lição 11 10 de junho	Chuva cai como foi prometida.	1Rs 18:41-46; PR 90-96 [155-166]	2Pe 3:9	Deus sempre cumpre Suas promessas.
Lição 12 17 de junho	Elias foge para sobreviver.	1Rs 19:1-18; PR 90-103 [155-176]	Hb 13:5	Deus está sempre conosco, mesmo em tempos difíceis.
GRAÇA EM AÇÃO: DESAPONTAMENTO, PERDÃO E UM FUTURO.				
Lição 13 24 de junho	Deus envia Elias de volta ao trabalho.	1Rs 19:15-18; 2Rs 2:1, 11; Mt 17:1-5; PR 134, 135 [227, 228]	Sl 37:24	Deus perdoa nossas falhas e nos ajuda a ser Suas testemunhas.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

- Serviço** (cumprimento da missão)
- Oração** (relacionamento com Deus)
- União** (relacionamento com o próximo)
- Lealdade** (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.



PRENDAM-NO!

COMUNIDADE:

Como filhos e filhas de Deus, aceitamos assumir certas responsabilidades.

VERSO PARA DECORAR

“Contudo, supliquei em oração por você, Simão, para que sua fé não vacile. Portanto, quando tiver se arrependido e voltado para Mim, fortaleça seus irmãos” Lucas 22:32.

REFERÊNCIAS

Mateus 26; Marcos 14; Lucas 22; João 18; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 573-579 [716-722].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, embora cometa erros, Jesus não o exclui de Sua família.

SENTIR-SE agradecido a Jesus por Sua compreensão e Seu encorajamento.

SEGUIR as orientações de Jesus e animar seus amigos.

MENSAGEM CENTRAL

Assim como Jesus, podemos perdoar e encorajar nossos amigos mesmo quando ficamos desapontados.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus passou três anos e meio preparando Seus discípulos para o ministério. Contudo, eles ainda tinham defeitos que, por vezes, os impediam de fazer o que era correto. A cobiça de Judas o levou a trair o Salvador; mesmo assim, Jesus o tratou com misericórdia e lhe deu toda oportunidade para mudar seu procedimento. Durante a última ceia, Jesus disse a Pedro que ele O negaria, mas afirmou que estaria orando por ele. Jesus conhecia as fraquezas de cada um dos doze. Eles argumentavam sobre quem seria o mais importante. No Jardim do Getsêmani, eles dormiram em vez de orar pedindo forças para agir corretamente. Finalmente, os discípulos abandonaram Jesus. No entanto, Jesus os encorajou a aprender com os próprios erros.

Esta lição é sobre comunidade. Podemos encorajar outros em nossa comunidade a aprender com os próprios erros e a buscar ajuda em Jesus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Judas tinha naturalmente grande amor ao dinheiro, mas não fora sempre tão corrupto para praticar um ato como esse. Havia alimentado a avareza até que esta se transformou na grande motivação de sua vida. O amor a Mamom superou seu amor por Cristo. Tornando-se escravo de um vício, entregou-se a Satanás para ser levado a todo tipo de pecado” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 573).

“Mesmo depois de ter se comprometido duas vezes a trair seu Salvador, ainda havia oportunidade de arrependimento. Na ceia pascal, Jesus provou Sua divindade ao revelar os desígnios do traidor. Bondosamente, incluiu Judas no serviço prestado aos discípulos. Mas o último apelo de amor não foi atendido” (ibid., p. 577).

Existe alguma coisa em minha vida que esteja em perigo de superar meu amor por Jesus? Estou disposto a parar agora mesmo e renovar minha aceitação de Seu amor e Sua graça em minha vida?

1 - BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2 - LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3 - ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Durante as próximas quatro semanas, escolher grupos diferentes da comunidade. Descobrir quatro fatos importantes sobre quem são e quais são suas necessidades específicas. Compartilhar os fatos com a classe e orar especificamente pelas necessidades dessas pessoas.

4 - REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5 - QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6 - “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Marcas

Com antecedência, providenciar dois pedaços de madeira. Em um deles, pregar alguns pregos de acordo com o número de alunos (um prego para cada aluno). Pregos alguns a mais para as visitas. O outro pedaço de madeira deve ser mostrado à classe na hora apropriada.

Nesta madeira tenho muitos pregos. (Mostrar a madeira com os pregos.) Quero que cada um de vocês venha arrancar um prego.

Depois que todos arrancarem os pregos, mostrar a madeira para que eles percebam as marcas deixadas pelos pregos. Para simplificar ou tornar a atividade mais segura, é possível usar uma folha de papel ou um pedaço de isopor e fazer marcas usando um lápis.

Analizando

(Mostrar as duas madeiras.) A madeira que recebeu os pregos tem a mesma aparência da outra? Vejam, a madeira ficou marcada. A mesma coisa acontece com os relacionamentos. Quando as pessoas nos magoam ou nos desencorajam, elas deixam marcas profundas de tristeza, desânimo e ressentimento. Nós também podemos deixar marcas nos outros. Como podemos ajudar a desfazer essas marcas?

Vamos encontrar e ler juntos Lucas 22:32. Jesus orou por Seus discípulos e os encorajou. Ele deseja que façamos o mesmo por nossos amigos.

VOCÊ PRECISA DE:

- martelos
- pregos
- dois pedaços de madeira
- Bíblias

**ASSIM COMO JESUS, PODEMOS PERDOAR E ENCORAJAR NOSSOS AMIGOS
MESMO QUANDO FICAMOS DESAPONTADOS.**

7 - FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já enfrentaram alguma situação em que seu melhor amigo os tenha desapontado? Imaginem uma multidão furiosa entrando aqui na sala procurando vocês. Como cada um de vocês se sentiria se todos os seus amigos fossem embora e deixassem você sozinho para enfrentar a multidão? Jesus passou por essa situação. Um de Seus melhores amigos o traiu e os outros amigos fugiram. Mais tarde, Jesus lhes perdoou e os encorajou a fazer o que é correto.

Vivenciando a história

Dividir a classe em quatro grupos. Pedir que cada grupo leia o texto ou textos bíblicos que lhe foram atribuídos (conforme exposto a seguir) e procure pensar em maneiras de apresentar

Lição 1

11

Juvenis

aquela parte da história ao restante da classe. Os alunos poderão fazê-lo por meio de representação, mímica, desenho ou de alguma outra forma para que a classe descubra o que está sendo representado. Depois, os alunos devem ler o texto em voz alta.

Dar tempo para que os grupos leiam e decidam como fazer a apresentação.

1. Judas concorda em trair Jesus (Mateus 26:14-16; Marcos 14:10, 11; Lucas 22:1-6).
2. Os discípulos argumentam sobre quem será o mais importante (Lucas 22:24-30).
3. Os discípulos dormem em vez de orar (Marcos 14:32-42).
4. Pedro nega conhecer a Jesus (Mateus 26:69-75; Marcos 14:66-72; Lucas 22:54-62; João 18:15-18, 25-27).

Analizando

Notem que Jesus não fica zangado com os discípulos. Ele não os repudia por causa de suas falhas. Ora por eles e os encoraja.

**ASSIM COMO JESUS, PODEMOS PERDOAR E ENCORAJAR NOSSOS AMIGOS
MESMO QUANDO FICAMOS DESAPONTADOS.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, preparar uma tabela como a que aparece abaixo, mas preencher apenas a linha do cabeçalho e a coluna dos textos bíblicos. Colocar a tabela em lugar visível a todos. Dividir os textos entre os alunos e pedir que procurem e leiam os textos em voz alta. Trabalhando em grupo, procurem descobrir em cada texto quem está sendo encorajado, por quem e por quê. Então, completem a tabela.

Texto	Pessoa sendo encorajada	Pessoa que encoraja	Circunstância
Deuteronômio 1:38	Josué	Deus/Moisés	Josué deveria suceder Moisés na liderança do povo de Israel.
1 Samuel 23:16, 17	Davi	Jônatas	Saul tentando matar Davi.
Salmo 10:17	Perseguidos (NTLH)	Deus	Deus cuida deles.
Isaías 1:16, 17	Oprimidos (ARC)	Deus	Porque é a coisa certa que se deve fazer.
Atos 15:30-33	Cristãos gentios em Antioquia	Judas e Silas	Disputa provocada pelos judeus insistindo em que os gentios se circuncidassem.
Eféios 6:22	Cristãos em Éfeso	Paulo/Tíquico	Fortalecendo-lhes a fé.
Hebreus 10:25	Cristãos	Uns aos outros	Dia do Senhor se aproxima.

O que esses textos ensinam acerca do papel do encorajamento na vida?

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir. Dar tempo para que respondam.

1. Você está sentado para fazer um exame muito importante. Seu amigo e você estudaram juntos revendo a matéria. Você está confiante, mas seu amigo está nervoso. O que você pode fazer para encorajar ou animar seu amigo?
2. Vocês dois são aprovados no exame, mas você recebe uma nota mais alta. Como pode animar seu amigo?
3. Poucos dias depois você ouve seu amigo dizendo a outros colegas que você deve ter colado para conseguir uma nota tão alta. Como você se sentiria? Como pode enfrentar isso de maneira positiva? (Conversando em particular com o amigo; deixando-o saber como você se sente a respeito do que ele disse; estando disposto a perdô-lo.) Como você reagiria se seu amigo pedisse desculpas? Isso pode ser comparado com a maneira como Jesus enfrentou a traição?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetinhas coloridas

ASSIM COMO JESUS, PODEMOS PERDOAR E ENCORAJAR NOSSOS AMIGOS
MESMO QUANDO FICAMOS DESAPONTADOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Cartões de encorajamento

Pedir aos alunos que pensem em alguém que está precisando de encorajamento e preparem um cartão para essa pessoa. Não precisa necessariamente ser alguém que de alguma forma os tenha desapontado. Pedir que os alunos assumam o compromisso de dar o cartão a essa pessoa durante a semana.

Analizando

Vocês assumiriam o compromisso de entregar o cartão durante a semana à pessoa para quem ele foi feito? Assumiriam também um compromisso de orar por essa pessoa?

ASSIM COMO JESUS, PODEMOS PERDOAR E ENCORAJAR NOSSOS AMIGOS
MESMO QUANDO FICAMOS DESAPONTADOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que continue cercando os alunos de amor e lhes incutindo ânimo mesmo quando fizerem escolhas imprudentes como os discípulos fizeram. Orar também para que os alunos se lembrem de encorajar outros a respeito de seu relacionamento com Deus.

SIMÃO CIRENEU E A CRUZ

COMUNIDADE:

Como filhos e filhas de Deus, aceitamos assumir certas responsabilidades.

VERSO PARA DECORAR

“Ajudem a levar os fardos uns dos outros e obedecem, desse modo, à lei de Cristo” Gálatas 6:2.

REFERÊNCIAS

Lucas 23:26; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 596, 597 [742].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, ao ajudar os outros a levar as cargas, ele apoia a comunidade.

SENTIR-SE feliz por servir os membros de sua comunidade.

ACEITAR a responsabilidade de ajudar outros na sua comunidade.

MENSAGEM CENTRAL

Demonstramos nosso amor por Jesus quando ajudamos o próximo.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Simão, do território de Cirene, na África, estava em visita a Jerusalém. Ele foi escolhido dentre a multidão por um soldado romano para carregar a pesada cruz para Jesus até o topo do Gólgota. Embora Simão fosse inicialmente forçado a carregar a cruz, foi seu olhar de simpatia que atraiu o soldado. Simão considerou a situação de Jesus e O ajudou em Seu momento de necessidade.

Esta lição é sobre comunidade. Precisamos nos conscientizar acerca daqueles que estão ao nosso redor, na comunidade, e estar dispostos a ajudá-los. Quando fazemos isso, estamos contribuindo para o desenvolvendo de nossa comunidade e demonstrando o amor de Jesus àqueles a quem ajudamos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Simão havia ouvido falar de Jesus. Seus filhos acreditavam no Salvador, mas ele mesmo não era um discípulo. Para ele, carregar a cruz ao Calvário foi uma bênção e, depois, seria para sempre grato por esse acontecimento. Isso o levou a tomar sobre si a cruz de Cristo por escolha, sempre suportando alegremente o peso” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 597).

Costumeiramente, o prisioneiro tinha que carregar pelas ruas a travessa da própria cruz até o lugar de execução, que em Jerusalém era um árido monte que ficava fora dos muros da cidade,

chamado Gólgota, 'lugar da caveira'. Ali, um forte poste de madeira estava permanentemente posicionado, pronto para ser usado como estipe, pilar-mestre, da cruz.

“Tropeçando no grosseiro calçamento, Jesus sucumbia ao peso da grossa travessa de madeira, que tinha cerca de,80 m de comprimento e pesava aproximadamente 56 quilos. Desconhecemos o tipo de madeira usado para fazer a cruz. Seja qual for o material, Jesus, já enfraquecido pela exaustão e perda de sangue, estava evidentemente incapacitado de levá-la. Os soldados obrigaram um espectador, um judeu disperso, da região de Cirene que ficava ao Norte da África, por nome Simão, 'que vinha do campo', a carregá-la para Ele, acompanhando a fraca e sangrenta figura de Jesus. A distância percorrida foi de aproximadamente meio quilômetro” (*Jesus and His Times* [Pleasantville, New York: The Reader's Digest Association, Inc., 1987], p. 259).

Que cargas eu tenho de carregar cada dia? Bom Deus, por favor, concede-me o espírito de Simão para suportá-las com alegria e de boa vontade aprender a lição que elas ensinam.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Mencionar um fato importante e uma necessidade específica de um dos quatro grupos da comunidade que os alunos se dispuseram a descobrir. Orar especificamente por essas necessidades. (Ver plano na lição 1.)

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- caixas
- Bíblias

Quanto você pode carregar?

Colocar à frente da sala cinco ou seis caixas com pesos e tamanhos diferentes.

Preciso de voluntários para me ajudar a erguer estas caixas. Quero que cada voluntário escolha uma caixa e, ao contar até três, quero ver quem segura por mais tempo a caixa. Depois de um tempo, permitir que outros voluntários ajudem os colegas que estão segurando o peso.

Analizando

O que fez a diferença quanto à duração de tempo que vocês conseguiram segurar a caixa? O tamanho da caixa tinha alguma coisa que ver com o peso? Como vocês se sentiriam se fossem obrigados a carregar algo pesado durante um longo tempo? Como vocês se sentiram ao receber ajuda para carregar o peso?

Isso foi o que aconteceu com Simão na história da lição de hoje. Ele foi obrigado a carregar a cruz para Jesus quando o Senhor estava muito fraco para carregá-la. Hoje, ninguém nos pedirá que carreguemos uma cruz de verdade, mas há pessoas em nossa comunidade que precisam de nossa ajuda. Vamos ler o texto de hoje, Gálatas 6:2. Ler juntos em voz alta.

Hoje estamos aprendendo que

DEMONSTRAMOS NOSSO AMOR POR JESUS QUANDO AJUDAMOS O PRÓXIMO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês podem me contar sobre alguma ocasião em que tiveram que carregar algo muito pesado? Talvez não tenha parecido tão difícil quando pegaram o volume, mas depois de o carregarem algumas dezenas de metros perceberam que haviam subestimado o peso.

É possível que Jesus tenha se sentido assim quando teve que carregar a cruz. Ele havia sido espancado e estava cansado e com fome. Não aguentava mais carregá-la. Os soldados encontraram Simão e o fizeram carregar a cruz. Da mesma forma,

DEMONSTRAMOS NOSSO AMOR POR JESUS QUANDO AJUDAMOS O PRÓXIMO.

Vivenciando a história

Com antecedência, preparar uma cruz grande de madeira ou metal. Ela deve ser razoavelmente pesada para os alunos carregarem. (Se possível, ter uma travessa da cruz separada; é mais provável que Jesus tenha carregado a travessa do que a cruz inteira.) Pedir que um aluno leia Lucas 23:26, em voz alta.

Quem estaria presente ali? (Soldados, outros prisioneiros, judeus, não judeus, Jesus, Simão.) Considerando um grupo de cada vez, perguntar: *Como vocês acham que esse grupo teria se sentido? Como teriam se comportado? O que teriam dito?* Compartilhar com os alunos as informações da seção *Enriquecimento Para o Professor* e comentar sobre o possível peso da cruz e a condição física de Jesus.

Dependendo dos recursos disponíveis, poderá ser pedido que os alunos encenem a experiência, ouçam uma música adequada como “Via Dolorosa” (se possível, com *slides* ou em vídeo) ou olhem a parte correspondente da história bíblica em vídeo.

Lembrar aos alunos que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cruz grande

DEMONSTRAMOS NOSSO AMOR POR JESUS QUANDO AJUDAMOS O PRÓXIMO.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever as seguintes perguntas no quadro. Dividir os alunos em grupos para encontrar um texto e decidir sobre a resposta adequada.

1. Como Jesus disse que alguém deve agir ao lhe pedirem que carregue a carga de outro? Mateus 5:41
2. O que Jesus oferece a todos os que se sentem tristes e sobrecarregados? Mateus 11:28-30
3. Que disse Jesus sobre aqueles que colocam fardos espirituais sobre outros? Lucas 11:46
4. O que Jesus pede a todos os que querem segui-Lo? Lucas 9:23
5. O que devemos fazer quando virmos outros enfrentando dificuldades? Gálatas 6:2

Pedir aos alunos que compartilhem com o restante da classe o texto que leram e a resposta que encontraram. Tomar algum tempo para considerar cada texto.

Lembrar aos alunos que

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

DEMONSTRAMOS NOSSO AMOR POR JESUS QUANDO AJUDAMOS O PRÓXIMO.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as seguintes situações. Ao fim de cada uma, perguntar como estariam dispostos a ajudar.

1. *Você descobre que um amigo tem um irmão que é deficiente físico e precisa de alguém para ajudar.*
2. *O avô de um amigo morreu recentemente. A família está muito transtornada e deprimida.*
3. *Você vê um caminhão de mudança parado na frente de uma casa vazia perto da sua casa e pessoas carregando a mudança para dentro.*

Lição 2

17

Juvenis

4. Um amigo está lutando para compreender um novo conceito de Matemática. Trata-se de algo que você entende muito bem.

5. Um amigo diz que sua família não vai mais à igreja e que não crê em Deus. Você descobre que o verdadeiro motivo é que alguém foi indelicado com eles e criticou a maneira com que eles se vestem.

Quando prestamos apoio uns aos outros estamos seguindo o exemplo de Jesus e

DEMONSTRAMOS NOSSO AMOR POR JESUS QUANDO AJUDAMOS O PRÓXIMO.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- cruces ou
- papel e canetas

Ajudando a levar fardos

Orientar os alunos a fazer uma cruz de papel e escrever nela um fardo pessoal. Pedir que formem duplas.

Juntos, compartilhem o que escreveram na cruz ou algum outro fardo que tenham. Comentem como podem ajudar um ao outro a resolver ou suportar a dificuldade (talvez unicamente através de oração um pelo outro).

Analizando

Convidar os alunos a levar sua cruz à frente e colocar em volta da cruz grande usada em Vivenciando a história.

Jesus nos incentiva a prestar apoio uns aos outros e ajudar a levar as cargas uns dos outros, mas Ele não espera que as levemos sozinhos. Ele nos convida a Lhe entregar todas as nossas dificuldades. Vamos fazer um compromisso de ajudar uns aos outros. Estou muito contente por podermos entregar nossos fardos a Jesus e pedir a Ele força para ajudar aqueles com quem entramos em contato.

DEMONSTRAMOS NOSSO AMOR POR JESUS QUANDO AJUDAMOS O PRÓXIMO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Todos os dias, nós encontramos pessoas em nossa comunidade que levam fardos pesados demais. Durante a semana, vamos pedir a Deus que nos ajude a encontrar pessoas que precisam de nossa ajuda e nosso apoio.

AMOR JUNTO À CRUZ

COMUNIDADE:

Como filhos e filhas de Deus, aceitamos assumir certas responsabilidades.

VERSO PARA DECORAR

“Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade” Romanos 12:13, NVI.

REFERÊNCIAS

João 19:25-27; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 604, 605 [752].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os cristãos aceitam a responsabilidade de se preocupar com as necessidades de outros.

SENTIR alegria em servir a outros em sua comunidade.

ABRIR seu círculo familiar para incluir aqueles que passam por necessidade.

MENSAGEM CENTRAL

Demonstramos o amor de Jesus quando incluímos outros em nosso círculo familiar.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Maria, mãe de Jesus, foi deixada sozinha em uma sociedade em que nenhuma provisão havia para viúvas sem filhos. Jesus honrou Sua mãe até o último momento de Sua vida. Da cruz Ele pediu que João amparasse Sua mãe, Maria. João aceitou o privilégio de amparar a mãe de Jesus como se fosse sua própria mãe.

Esta lição é sobre comunidade. Tanto Jesus, como João, reconheceram a necessidade de aceitar responsabilidade pelos outros. Muitas vezes, nossos amigos cristãos enfrentam adversidades. Ao aceitar responsabilidade pelos que pertencem à nossa comunidade estamos cumprindo nosso papel como seguidores de Cristo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Mostrando hospitalidade aos filhos de Deus, [...] podemos receber-Lhe os anjos em nossa morada. Mesmo nos dias atuais, anjos em forma humana entram no lar dos homens e são aí hospedados por eles. E os cristãos que vivem à luz do rosto de Deus estão sempre acompanhados por anjos invisíveis, e esses seres santos deixam após si uma bênção em nosso lar.

“‘Dado à hospitalidade’ (Tt 1:8), eis uma das especificações mencionadas pelo Espírito Santo como devendo assinalar uma pessoa apta a assumir responsabilidades na igreja. E a toda a igreja é feita a recomendação: ‘Sendo hospitaleiros uns para os outros, sem murmurações. Cada

um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus' (1 Pe 4:9, 10)" (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 569).

De que maneiras, eu exemplifico a característica "dado à hospitalidade"? Minha hospitalidade termina onde começa meu círculo de amigos ou ela inclui aqueles que realmente precisam dela?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Mencionar um fato importante e uma necessidade específica de um dos quatro grupos da comunidade que os alunos se dispuseram a descobrir. Orar especificamente por essas necessidades. (Ver plano na lição 1.)

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Atração do ímã

Levar dois ímãs para a classe. Explicar e demonstrar para os alunos que um ímã tem dois polos (norte e sul). Se juntarmos dois polos diferentes, os ímãs se atraem. Se tentarmos juntar dois polos iguais, os ímãs se repelem. Dar tempo para que os alunos façam a experiência.

VOCÊ PRECISA DE:

- dois ímãs
- Bíblias

Analisando

Vocês perceberam que o mesmo ímã pode atrair e também repelir? Assim também acontece com as pessoas: com nossas atitudes podemos atrair ou repelir. Como podemos atrair ou repelir as pessoas? (Aguardar respostas.) Como cristãos, devemos atrair pessoas para o círculo de nossa igreja a fim de mostrar na prática amor de Jesus. É fácil ser uma pessoa que atrai e inclui outras em seu círculo? Vamos encontrar e ler juntos Romanos 12:13, o verso para decorar. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto. Lembremos sempre que

DEMONSTRAMOS O AMOR DE JESUS QUANDO INCLUÍMOS OUTROS
EM NOSSO CÍRCULO FAMILIAR.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quantos de vocês têm irmãos ou irmãs menores de que, em alguma ocasião, precisaram cuidar? Ou quantos de vocês já cuidaram de outras crianças? O que vocês acham disso? Como se sentiram? Que achariam de ter a responsabilidade permanente de cuidar de outra pessoa?

Quando Jesus estava na cruz, Ele viu Sua mãe. Ela era viúva e sozinha. Jesus pediu que João cuidasse dela. João teve que tomar uma decisão imediata que afetaria sua família durante muitos anos. Ele não hesitou em cuidar de Maria como se fosse sua própria mãe.

DEMONSTRAMOS O AMOR DE JESUS QUANDO INCLUÍMOS OUTROS
EM NOSSO CÍRCULO FAMILIAR.

Vivenciando a história

Atribuir os seguintes papéis aos alunos da classe: repórter, equipe de filmagem (se conseguir um gravador ou filmadora), Maria, João, Jesus, cristãos, judeus e outros discípulos. Pedir que alguém leia em voz alta João 19:-27. Dar a todos uns poucos minutos para decidir como o personagem que representam teria se sentido ou agido. O repórter deverá entrevistar cada grupo ou personagem. Se conseguir um gravador ou filmadora, gravar as entrevistas e depois apresentá-las à classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- gravador ou filmadora
- microfone

Lição 3

21

Juvenis

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas abaixo e os textos de modo que todos possam ler.

Vamos considerar ocasiões em que outras pessoas acolheram estranhos em sua casa.

Dividir os alunos em grupos para que procurem os textos, leiam e encontrem a resposta para cada pergunta.

1. Quem Abraão acolheu em sua casa? Gênesis 18:1-10

2. Qual foi o resultado final de Lô abrir sua casa para dois estranhos? Gênesis 19:1-16

3. Quando Raabe escondeu dois homens em sua casa qual foi o resultado para toda família? Josué 2:1-14

4. O que aconteceu com o escasso suprimento da viúva de Sarepta quando ela abriu sua casa ao profeta Elias? 1 Reis 17:7-15

5. Que efeito causou o rei Salomão sobre a rainha de Sabá quando a acolheu em visita a seu palácio? 2 Crônicas 9:1-8

Que ponto em comum encontramos nesses textos? Cada pessoa recebeu uma bênção ou foi capaz de ajudar aqueles com quem manteve contato.

**DEMONSTRAMOS O AMOR DE JESUS QUANDO INCLUÍMOS OUTROS
EM NOSSO CÍRCULO FAMILIAR**

8- PALAVRA VIVA**Situações da vida real**

Ler as situações a seguir para os alunos. Ao fim de cada uma, perguntar como reagiriam diante dessa situação.

1. *Um novo aluno vem para sua classe na escola. Essa pessoa veio de outro país, tem aparência diferente e se veste de modo diferente. Todos os colegas a evitam. Você percebe que a pessoa parece perdida e não sabe aonde ir ou o que fazer. Você sabe que se ajudá-la ou for visto conversando com ela, os outros colegas de classe vão atormentar você.*

2. *A mãe do seu amigo é adventista, mas o pai não. O sábado é um dia difícil naquela casa, pois o pai quer assistir ao jogo na televisão e a mãe vai para o quarto em busca de um lugar calmo para ler. Seu amigo lhe confia que detesta ficar em casa no sábado à tarde.*

3. *Seus amigos da vizinhança estão curiosos para saber por que você não faz certas coisas na sexta-feira à noite ou no sábado. Eles ficam fazendo perguntas. Você procura explicar sobre o culto familiar no pôr do sol da sexta-feira, mas eles não entendem. Começam a rir e zombar de você dizendo que está fazendo ritos religiosos secretos.*

Quando estamos dispostos a abrir nosso lar a pessoas da comunidade e incluí-las em nosso círculo familiar, podemos influenciá-las para o bem.

**DEMONSTRAMOS O AMOR DE JESUS QUANDO INCLUÍMOS OUTROS
EM NOSSO CÍRCULO FAMILIAR.**

9- CONTE A ALGUÉM

Família da Escola Sabatina

Aqui na Escola Sabatina nós também somos uma família. Há muitas pessoas que, se forem motivadas, terão alegria em fazer parte da nossa família cristã. Vamos trocar ideias e procurar maneiras de convidar e receber bem a outros, de modo que sintam também o amor de Jesus.

Decidir sobre um evento social ou um sábado especial, e então dividir os alunos em grupos para começar a traçar os planos. Pedir que cada grupo preste um relatório do que considerou e trabalhem juntos no planejamento.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

DEMONSTRAMOS O AMOR DE JESUS QUANDO INCLUÍMOS OUTROS
EM NOSSO CÍRCULO FAMILIAR.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que abençoe cada um dos seus alunos, bem como suas famílias, ao procurarem durante a semana “compartilhar com pessoas necessitadas” e “praticar a hospitalidade”.



Lição 3

23

Juvenis

UM PRESENTE ESPECIAL

COMUNIDADE:

Como filhos e filhas de Deus, aceitamos assumir certas responsabilidades.

VERSO PARA DECORAR

“Vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão Minhas testemunhas em toda parte: em Jerusalém, em toda a Judeia, em Samaria e nos lugares mais distantes da Terra” Atos 1:8.

REFERÊNCIAS

Atos 1:3-8; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 627-666 [779-828].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que é mais eficiente quando compartilha o evangelho sob uma perspectiva pessoal.

SENTIR-SE feliz porque o Espírito Santo o ajuda a testemunhar.

BUSCAR diariamente o Espírito Santo através de estudo da Bíblia e oração e compartilhar sua experiência com outros.

MENSAGEM CENTRAL

O Espírito Santo nos ajuda a compreender e compartilhar a Palavra de Deus.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Após a ressurreição de Jesus, Ele apareceu muitas vezes à comunidade dos que criam Nele. Isso lhes fortaleceu a fé e proporcionou evidência do Seu poder. Ele lhes prometeu o poder do Espírito Santo a fim de servirem a comunidade através do testemunho cristão. Para se prepararem, o Senhor pediu que permanecessem em Jerusalém até que recebessem o poder do Espírito Santo. Eles fizeram o que Jesus recomendou e permaneceram em espírito de união.

Esta lição é sobre comunidade. Atualmente, entre a ascensão de Jesus e Sua segunda vinda, recebemos o poder para servir por meio da oração e do estudo da Bíblia, diariamente. O Espírito Santo é uma dádiva de Deus a nós. Ele ajuda a abrir nosso coração e nossa mente para as verdades bíblicas. Da mesma forma que o Espírito Santo auxiliou a igreja cristã primitiva, Ele nos ajudará a testemunhar às pessoas que estão em nossa comunidade.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Todos os que consagram a Deus o corpo, a mente e o coração estarão constantemente recebendo nova capacitação de poder físico e mental. As inesgotáveis provisões do Céu estão à sua disposição. Cristo lhes dá o vigor de Seu espírito, a vida de Sua vida. O Espírito Santo desenvolve Suas mais elevadas energias para atuarem no coração e na mente. A graça divina amplia e multiplica suas habilidades, e toda perfeição da divina natureza vem ajudá-los na obra de

salvar pecadores. Mediante a cooperação com Cristo, são completos Nele e, em sua fraqueza humana, são habilitados a realizar os feitos da Onipotência” (*O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 665).

Quais são algumas áreas da minha vida nas quais sinto falta das habilidades necessárias para testemunhar de modo eficaz? Senhor, ajuda-me a ter coragem. Coloco diante de Ti, Senhor, estas minhas necessidades e suplico um inesgotável suprimento do Céu.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Neste sábado mencionar um fato importante e uma necessidade específica de mais um dos quatro grupos da sua comunidade sobre os quais se propuseram aprender. Orar especificamente por essas necessidades. (Ver plano na lição 1.)

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- versos para decorar escritos em papel
- Bíblias

Você pode me ouvir?

Pedir que os alunos formem duas filas. Dar a cada fila ou equipe um verso para decorar dos que foram aprendidos recentemente, distribuindo uma palavra para cada pessoa da fila. Ao seu sinal, todas as pessoas da primeira equipe dirão sua palavra ao mesmo tempo. A outra equipe deve tentar adivinhar qual é o verso. Poderão ouvir o verso três vezes. Se não conseguirem adivinhar, podem escolher três pessoas da equipe para dizer suas palavras.

Repetir a sequência com a outra equipe. Dar a cada equipe duas oportunidades.

Analizando

Que semelhança isso tem ou não com o estudo da Bíblia?

Quando lemos a Bíblia, às vezes as coisas parecem “indistintas”. Em nossa lição de hoje, Jesus promete enviar o Espírito Santo para ajudar a colocar as coisas no devido foco quando estudamos a Bíblia. Vamos ler o verso para decorar, Atos 1:8. Dar tempo para que os alunos encontrem o verso e leiam juntos, em voz alta.

Quando compreendemos Sua Palavra, podemos com mais facilidade compartilhá-la. Podemos estar certos de que

O ESPÍRITO SANTO NOS AJUDA A COMPREENDER E COMPARTILHAR
A PALAVRA DE DEUS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Já lhes foi prometido algum presente ou alguma surpresa que vocês mal podiam esperar? E quando receberam o presente ou a surpresa, foi tão maravilhoso quanto esperavam ou foi uma decepção? Por quê?

Jesus prometeu a Seus discípulos um presente especial. Alguém para estar com eles, ajudá-los e orientá-los – o Espírito Santo. A boa-nova é que o Espírito Santo é melhor do que qualquer coisa que possamos imaginar, e Ele nunca nos desapontará.

O ESPÍRITO SANTO NOS AJUDA A COMPREENDER E COMPARTILHAR
A PALAVRA DE DEUS.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam Atos 1-8. Depois, dividir a classe em grupos. Atribuir uma das atividades abaixo a cada grupo:

Rima/cântico: Compor uma rima/um verso ou cântico para celebrar a aparição de Jesus aos discípulos

Encenação: Encenar uma das aparições de Jesus a Seus discípulos

Criatividade: Confeccionar um cartaz fazendo propaganda da ressurreição de Jesus e da promessa do Espírito Santo

Dar tempo a cada grupo para desenvolver sua atividade e depois compartilhar o que fizeram com o restante da classe

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- cartolina
- canetinhas coloridas

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas abaixo (mas não colocar as respostas que estão entre parênteses).

Dividir a classe em sete grupos e atribuir uma pergunta a cada grupo.

Vamos descobrir mais algumas coisas sobre a atuação do Espírito Santo.

1. O Espírito Santo estava envolvido na criação do mundo? Gênesis 1:1, 2
2. O que fez o Espírito Santo nos tempos do Antigo Testamento? Números 24:2; Juízes 6:34; 1 Samuel 10:6 (preparou pessoas para tarefas específicas).
3. Qual é a missão do Espírito Santo no mundo? João 16:8
4. Qual é a missão do Espírito Santo para com os cristãos? João 14:16
5. Como o Espírito Santo nos ajudará? João 14:26; João 16:13
6. Que dons especiais o Espírito Santo concedeu nos tempos do Antigo Testamento? Juízes 3:10; 6:34 (liderança); Números 11:17, 25, 26 (profecia); Êxodo 28:3; 31:3-11 (talentos especiais)
7. Que dons especiais o Espírito Santo concede atualmente? 1 Coríntios 12:7-11

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Vocês sabiam que o Espírito Santo tinha tantas funções para desempenhar? Qual delas vocês consideram ser a mais importante obra do Espírito Santo? Sabemos que

O ESPÍRITO SANTO NOS AJUDA A COMPREENDER E COMPARTILHAR
A PALAVRA DE DEUS.

8- PALAVRA VIVA

Copo cheio

Tenho aqui dois copos. Eles se assemelham à nossa vida. (Mostrar o copo vazio.) Para que serve um copo vazio? (Pegar o outro copo e encher de água.) Qual a utilidade de um copo com água? (Aguardar respostas.)

Analizando

Embora os copos sejam iguais, a água fez a diferença. Que diferença faz um copo com água para uma pessoa sedenta em um dia de calor! Assim é a pessoa cheia do Espírito Santo. O Espírito Santo faz a diferença em nossa vida. Ele pode nos dar compreensão ao estudarmos a Bíblia. Pode nos ajudar a dizer a coisa certa quando um colega nos desafia quanto ao que cremos.

O que precisamos fazer para que nossa vida seja repleta do Espírito Santo? Vocês já oraram alguma vez pedindo especificamente para ficar repletos do Espírito Santo?

VOCÊ PRECISA DE:

- dois copos
- jarra com água

Lição 4

27

Juvenis

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Compartilhando através do Espírito

Dar a cada aluno uma folha de papel e um lápis. Com o lápis, dividam a folha de papel em quatro partes. No primeiro quadro, cada um deve desenhar algo que ilustre como é sua vida quando vocês tomam tempo para estudar a Bíblia. No quadro seguinte, desenhem algo que represente como é sua vida quando vocês não tomam tempo para estudar a Bíblia. No terceiro quadro, desenhem algo que represente o que consome a maior parte do seu tempo e impede que vocês estudem a Bíblia. No quarto quadro, desenhem algo que ilustre como vocês se sentem ao tentar compartilhar as boas-novas sobre Jesus.

Analizando

Formem duplas ou grupos de três ou quatro pessoas e compartilhem uns com os outros o que fizeram em sua folha. Compartilhem o que vocês gostariam de mudar.

Como vocês podem permitir que o Espírito Santo os use mais para testemunhar da Palavra de Deus? Vamos nos lembrar de que

Incentivar os alunos a fazer uma curta oração pelos colegas de grupo, pedindo que a vida de cada um possa estar repleta do Espírito Santo.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a bênção do Espírito Santo sobre cada aluno da classe ao estudar a Bíblia durante a semana. Pedir que o Espírito Santo não só os ajude a compreender a Palavra de Deus, mas também a compartilhá-la.

A ILHA DA REVELAÇÃO

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus com todo nosso coração.

VERSO PARA DECORAR

“‘Eu sou o Alfa e o Ômega’, diz o Senhor Deus, ‘Eu sou Aquele que é, que era e que ainda virá, o Todo-poderoso’” Apocalipse 1:8.

REFERÊNCIAS

Apocalipse 1; *Atos dos Apóstolos*, p. 362-376 [568-592].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus é o divino Filho de Deus.

TER consciência de Sua majestade e Seu amor.

ADORAR a Jesus como o Senhor de toda a sua vida.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Jesus como o Filho de Deus e Senhor de nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

João estava exilado na ilha de Patmos, onde lhe foi dada uma visão. Na visão, Jesus Se revelou a João como o divino Filho de Deus. Jesus disse a João que não devia temer, pois Ele é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim.

Esta lição é sobre adoração. Jesus apareceu a João para confortá-lo e lhe assegurar Seu amor e Sua salvação. Ele também deu a João uma mensagem para compartilhar com os fiéis de seu tempo e com aqueles que viriam depois dele. A mensagem é de encorajamento e segurança. Adoramos a Jesus como o Senhor de nossa vida, o princípio e o fim de nossa fé.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Foi nesse tempo crítico da história da igreja que João foi sentenciado ao exílio. Sua voz nunca fora tão necessária à igreja como então. Quase todos os seus antigos companheiros de ministério tinham sofrido martírio. Os cristãos remanescentes estavam enfrentando feroz oposição. Ao que tudo indicava, não estava longe o dia em que os inimigos da igreja de Cristo triunfariam.

“Porém a mão do Senhor se movia invisível no meio das trevas. Pela providência de Deus, João fora colocado onde Cristo podia dar a ele uma maravilhosa revelação de Si mesmo e da divina verdade, para iluminação das igrejas.

“Exilando João, os inimigos da verdade esperavam fazer com que a voz dessa fiel testemunha de Deus fosse silenciada para sempre. Mas, em Patmos, o discípulo recebeu uma mensagem

cuja influência devia continuar a fortalecer a igreja até o fim dos tempos” (*Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 369, 370).

Que demonstrações da providência divina tenho em minha vida? Como Deus tem usado circunstâncias adversas para me proporcionar bênçãos? Senhor, atua em cada situação da minha vida para Tua honra e glória.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Ajoelhados, antes de começar a orar, cantar juntos “Adoração” (novo *Hinário Adventista*, nº 565). Depois da oração, ainda ajoelhados, cantar “Eu Te Amo, ó Deus” (novo *Hinário Adventista*, nº 21). Cada semana mencionar uma coisa (mãos, boca ou algo da natureza) e salientar como podemos adorar a Deus com isso.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Você pode ouvir a mensagem?

Com antecedência, esconder jornais, revistas e propagandas ou frases escritas em pedaços de papel em volta da sala.

Há uma mensagem escondida em algum lugar na sala. Vocês podem encontrá-la? Tocar alguma música. Pedir que os outros professores conversem baixo durante a atividade. Em intervalos de 30 segundos, repetir algumas vezes em voz bem suave: “Eu sou o Alfa e o Ômega.” “Eu sou o princípio e o fim.”

Depois de algum tempo, perguntar se alguém descobriu qual é a mensagem. Perguntar se alguém ouviu a mensagem falada em voz suave; então, repeti-la na mesma tonalidade suave, mas sem nenhum dos sons que poderiam distrair a atenção.

Analisando

Por que foi difícil ouvir a mensagem? Em nossa vida, às vezes, algumas coisas causam interferência e não nos permitem ouvir a voz de Deus. Ele está perto todo momento, falando a cada um de nós. Vamos ler juntos o verso para decorar, em Apocalipse 1:8. Ele é o princípio e o fim e podemos louvá-Lo por ter todas as coisas sob Seu controle, inclusive nossa vida.

ADORAMOS A JESUS COMO O FILHO DE DEUS E SENHOR DE NOSSA VIDA.

VOCÊ PRECISA DE:

- jornais
- revistas
- propagandas
- música
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Contem-me sobre alguma ocasião em que algo aconteceu e parecia que seria realmente ruim. Mas no fim foi realmente tão ruim quanto vocês pensaram? Vocês já perceberam que pode vir algo bom de alguma coisa ruim? Foi isso que aconteceu com João na história de hoje. Ele foi exilado em uma ilha solitária, mas ali algo maravilhoso aconteceu. Podemos deixar nossa vida nas mãos de Jesus, pois Ele não só é o Filho de Deus, mas é também Senhor de nossa vida.

ADORAMOS A JESUS COMO O FILHO DE DEUS E SENHOR DE NOSSA VIDA.

Vivenciando a história

Certificar-se de que todos os alunos possuem a mesma versão da Bíblia. Caso contrário, providenciar cópias do capítulo 1 de Apocalipse para todos. Ler juntos a narração de João e designar um aluno para fazer a voz de Jesus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias ou cópias de Apocalipse 1

Lição 5

31

Juvenis

O que é “revelação”? Neste caso, quem é revelado? Por quem? A quem? Com que propósito? Qual é o significado dos títulos dados a Jesus (versos, 6)? Que três coisas Jesus faz por nós (versos 5, 6)? Vocês sabem por que João estava em Patmos? Como acham que João se sentia estando isolado? E como se sentiu, vendo Jesus?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas e os textos abaixo. Pedir que os alunos separem o que se refere a Deus e o que se refere a outras pessoas.

Nos tempos bíblicos, os nomes geralmente eram usados para dizer algo a respeito da pessoa. Na Bíblia inteira, diferentes nomes são usados para Deus. Vamos considerar esses nomes e ver o que podemos descobrir acerca de Deus pelos nomes que Lhe são dados, ou pelos nomes que Ele dá a outras pessoas.

1. Como Deus identificou a Si mesmo? Apocalipse 1:8
2. Com que nome Deus Se apresentou a Moisés na sarça ardente? Êxodo 3:14
3. Qual foi o segundo nome que Deus usou para falar com Moisés? Êxodo 3:15
4. Que dois nomes Daniel usou para Deus? Daniel 7:22
5. Como Moisés descreveu Deus? Deuteronômio 32:15
6. Que nome Abraão usou para Deus? Gênesis 21:33
7. Que atributo de Deus Abraão destacou ao dar nome ao lugar em que ele quase sacrificou seu filho Isaque? Gênesis 22:14
8. Que nome Davi usou ao enfrentar Golias? 1 Samuel 17:45
9. Como Isaías descreveu Deus? Isaías 1:4

Como vocês resumiriam quem é Deus pela maneira como Ele é descrito? Esses nomes enfatizam que Deus é nosso Pai eterno, que Ele está sempre conosco e pode cuidar de nossas necessidades.

ADORAMOS A JESUS COMO O FILHO DE DEUS E SENHOR DE NOSSA VIDA.

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Pedaços de “torta”

Dar a cada aluno uma folha de papel e um lápis.

Por favor, desenhem um círculo bem grande na folha de papel e dividam esse círculo em oito partes – como se divide uma torta. Em cada pedaço da torta escrevam uma área da vida, como: estudos, objetivos, esportes, família, amigos, etc. Tomem um momento para pensar sobre cada uma dessas áreas e como vocês podem louvar a Deus através das atividades de sua vida que se enquadram em cada categoria.

Analizando

Agrupem-se em duplas e compartilhem com o colega o que cada um de vocês colocou no círculo.

Vocês descobriram que podem louvar a Deus em cada uma das áreas da vida? Acham que em algumas áreas é mais fácil louvar a Deus do que em outras? E se vocês se encontrarem em situação difícil? Será que ainda assim podem louvá-Lo? É fácil ou difícil fazer isso? O que significa fazer de Jesus o Senhor de sua vida em cada uma dessas categorias?

9- CONTE A ALGUÉM

Situação da vida real

Dividir os alunos em pequenos grupos e pedir que argumentem sobre a seguinte situação da vida real: *Um amigo lhe pergunta como você pode crer em Jesus. Ele diz que Jesus foi alguém dos tempos bíblicos, mas como pode Ele estar vivo e ter alguma importância atualmente? Como você explicaria ao seu amigo que você adora um Deus vivo, um Deus que esteve vivo nos tempos bíblicos e ainda está vivo hoje, e que o amigo pode confiar ao Senhor todo o seu futuro?*

Analisando

É fácil compartilhar as boas-novas sobre nosso Deus, Aquele que cuida de nós? O que torna isso difícil ou fácil? Quando falamos aos outros a respeito de Deus, esta é outra maneira de louvá-Lo e adorá-Lo. Vocês assumiriam um compromisso de falar sobre Deus a alguém durante esta semana?

ADORAMOS A JESUS COMO O FILHO DE DEUS E SENHOR DE NOSSA VIDA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Com todos os alunos em pé, formar um círculo e dizer: *Vamos fazer uma oração de louvor, na qual todos participarão. Eu vou iniciar a oração louvando a Deus por alguma coisa e, em seguida, a pessoa ao meu lado dirá uma palavra representando algo pelo que ela deseja louvar a Deus. Depois que todos tiverem a oportunidade de mencionar alguma coisa, eu terminarei a oração.*

COMO SER UM VENCEDOR

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus com todo nosso coração.

VERSO PARA DECORAR

“Ao vencedor darei o direito de sentar-se Comigo em Meu trono, assim como Eu também venci e sentei-Me com Meu Pai em Seu trono” Apocalipse 3:21, NVI.

REFERÊNCIAS

Apocalipse 2; *Atos dos Apóstolos*, p. 372-374 [585-588].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os cristãos adoram ao Senhor através do testemunho.

SENTIR a alegria de adorar ao Senhor através de sua experiência diária.

ADORAR ao Senhor em tudo o que fizer na vida.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus vivendo conforme Sua vontade.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A cada uma das igrejas mencionadas neste capítulo Jesus ofereceu encorajamento para seus pontos fortes e sucessos e apontou as áreas em que precisavam melhorar. Embora essas mensagens se apliquem a quatro igrejas específicas que existiram perto do fim do primeiro século, elas também se aplicam a diferentes períodos da história da igreja e a nós como indivíduos. É importante analisar os pontos fortes e os fracos de cada uma e aplicar a lição à nossa vida.

Esta lição é sobre adoração. Apesar de todas as igrejas terem problemas, Deus lhes assegurou que Ele as amava. O mesmo acontece atualmente. Adoramos ao Deus que conhece nossos erros e nossas falhas, mas ainda assim nos ama. Adoramos ao Senhor ao atender Suas orientações e seguir Seu exemplo em nosso estilo de vida e procedimento, de modo que possamos ser um exemplo a outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Cristo é descrito caminhando entre os castiçais de ouro. Assim é simbolizada Sua relação com as igrejas. Ele está em constante comunicação com Seu povo. Conhece sua verdadeira condição. Observa sua ordem, piedade e devoção. Embora seja Sumo Sacerdote e Mediador no santuário celestial, é apresentado andando de um lado para outro entre Suas igrejas terrestres. Com incansável zelo e constante vigilância, observa para ver se a luz de qualquer uma de Suas sentinelas está fraca ou se extinguindo. Se os castiçais fossem deixados ao cuidado meramente

humano, sua trêmula chama se enfraqueceria e se apagaria; mas Ele é o verdadeiro vigia da Casa do Senhor, o verdadeiro guarda dos átrios do templo. Seu constante cuidado e Sua graça mantenedora são a fonte de vida e luz” (*Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 372).

Jesus está constantemente observando Sua igreja, cuidando dela com amor. Nós também temos a responsabilidade de cuidar dos que estão em Sua igreja. Que posso fazer para cuidar daqueles com quem entro em contato? Tenho pedido a Deus sabedoria e orientação?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Ajoelhados, antes de começar a orar, cantar juntos “Adoração” (novo *Hinário Adventista*, nº 565). Depois da oração, ainda ajoelhados, cantar “Eu Te Amo, ó Deus” (novo *Hinário Adventista*, nº 21). Cada semana mencionar uma coisa (mãos, boca ou algo da natureza) e salientar como podemos adorar a Deus com isso.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- revistas
- papel
- canetinhas coloridas
- Bíblias

Campanha de marketing

Dividir os alunos em pequenos grupos.

Eu gostaria que imaginassem uma campanha para Deus. No Novo Testamento, Jesus usa a figura de um Pai amoroso e de uma galinha ajuntando seus pintinhos. Que representações modernas vocês podem imaginar para criar uma figura de Deus com a qual seus amigos possam se relacionar bem? Eu trouxe algumas revistas que vocês poderão olhar. Sintam-se livres para tomar emprestadas ideias de propaganda de campanhas verdadeiras ou criem o seu próprio lema. Vocês podem escrever ou desenhar seu lema na folha de papel.

Dar tempo para que os alunos criem, compartilhem e expliquem sua propaganda.

Analisando

Qual é a melhor propaganda que Deus pode ter atualmente? Vocês já consideraram a si mesmos como a melhor propaganda que Deus tem?

Quando adoramos a Deus em tudo que fazemos, outros também desejarão aprender a conhecê-Lo. Vamos ler juntos o verso para decorar em Apocalipse 3:21. Dar tempo para que todos encontrem o texto. Quando escolhermos seguir a Deus, estamos representando-O diante do mundo exatamente como Jesus O representou.

ADORAMOS A DEUS VIVENDO CONFORME SUA VONTADE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Mostrar à classe uma gravura com ilusão de ótica. *Quantos de vocês podem ver esta gravura? Dar tempo para que a maioria possa vê-la. Esta gravura parece uma coisa, mas na realidade há algo mais profundo do que o que vemos à primeira vista. João recebeu mensagens para sete igrejas diferentes, mas se analisarmos bem, encontraremos nelas uma mensagem para nós hoje.*

VOCÊ PRECISA DE:

- gravura com ilusão de ótica (ver p. 76)

Vivenciando a história

Ler juntos em voz alta o capítulo 2 de Apocalipse. Dividir a classe em quatro grupos e atribuir a cada grupo uma das seguintes igrejas:

Éfeso – Apocalipse 2:1-7

Esmirna – Apocalipse 2:8-11

Pérgamo – Apocalipse 2:12-17

Tiatira – Apocalipse 2:18-28

Pedir que os alunos encontrem os pontos bons da igreja e também as advertências. Depois, pensem em alguma forma de encenar ou apresentá-las ao restante da classe. Dar tempo para o preparo e a apresentação.

Analizando

Apesar de Deus ter visto os erros das igrejas, Ele ainda as amava. O mesmo se aplica a nós hoje. Deus pode ver nossos erros e deseja que Lhe permitamos realizar em nós uma mudança, mas Ele ainda nos ama. Quando seguimos Suas orientações podemos viver de modo a glorificar a Deus.

ADORAMOS A DEUS VIVENDO CONFORME SUA VONTADE.

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos procurem os textos bíblicos abaixo. Então, apresentar a pergunta e ponderar com eles qual é a resposta, baseada no texto lido.

Vamos ler alguns versos e descobrir como Deus mostrou que estava conduzindo as coisas em outros tempos da história da humanidade:

1. De que maneira Deus mostrou que estava com os filhos de Israel no deserto? Êxodo 13:21
2. De que maneira Deus mostrou que estava com Seu povo na dedicação do templo? 1 Reis 8:10
3. De que maneira Deus Se mostrou presente com Elias no Monte Carmelo? 1 Reis 18:35-38
4. Que representação física da bênção divina Jesus testemunhou em Seu batismo?

Mateus 3:16, 17

Em cada um desses textos Deus salienta que está com Seu povo, conduzindo-o e ajudando-o. Nós também podemos responder ao Seu amor, cuidado e Sua orientação.

ADORAMOS A DEUS VIVENDO CONFORME SUA VONTADE.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Embora façamos muita coisa hoje que não fazia parte da vida do ser humano nos tempos bíblicos, Deus ainda dá orientações para nossa vida. Vou apresentar algumas situações da vida real e após cada uma delas quero que vocês digam o que pensam que a pessoa deveria fazer.

1. Seu time de basquete é finalista em um campeonato. O jogo decisivo será no sábado. Você já explicou antecipadamente ao técnico que não poderá jogar no sábado, mas o outro jogador que deveria substituí-lo está doente. O técnico diz que você precisa jogar ou perderá a posição.

2. Você está no meio de uma prova de Matemática e não sabe o que fazer. Seu amigo percebe sua fisionomia indecisa e dá uma viradinha na prova para que você possa dar uma olhada na resposta.

3. Você está em uma festa e alguém lhe oferece uma bebida alcoólica. Todos estão bebendo e dizem que quase não contém álcool e que certamente não lhe fará mal nenhum tomar um pouquinho. Além disso, é muito gostoso.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Lição 6

37

Juvenis

4. Você tem economizado para comprar uma nova bicicleta. Você percebe que se não devolver o dízimo do próximo pagamento da mesada poderá completar o dinheiro e comprar o que planeja. Você raciocina que poderá pagar o dízimo dobrado no próximo mês.

Analizando

Deus ainda dá orientações para nos ajudar nos dias de hoje? Sim, Ele dá. Deus nos ajuda e dá apoio não importa em que situação nós nos encontremos. Precisamos nos lembrar de que, seguindo Suas orientações, seremos mais felizes e nos tornaremos um testemunho vivo aos que estão à nossa volta.

ADORAMOS A DEUS VIVENDO CONFORME SUA VONTADE.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis

Olho de Deus

Pedir que os alunos façam um desenho como se fosse o olho de Deus olhando para eles. Quando todos tiverem terminado, formem grupos de dois ou três e compartilhem o que significa saber que vocês têm um Deus todo-poderoso e amigo que os observa todo momento. Lembrar aos alunos que Deus está atento aos Seus filhos não para condenar e apontar os erros, mas para alcançar a todos com graça e salvação.

Analizando

Ao irem para casa, lembrem-se de que Deus os observa e os conduz não importa em que situação vocês se encontrem. Ele deseja que vocês vivam de tal maneira que outros percebam sua dedicação a Ele. Não se esqueçam de compartilhar que

ADORAMOS A DEUS VIVENDO CONFORME SUA VONTADE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus por tomar tempo para providenciar diretrizes para nossa vida que, de alguma forma, ajudarão a levar outros também a adorá-Lo.

OUTRAS MENSAGENS DE SALVAÇÃO

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus com todo nosso coração.

VERSO PARA DECORAR

“Eu corrijo e disciplino aqueles que amo. Por isso, seja zeloso e arrependa-se. ‘Preste atenção! Estou à porta e bato. Se você ouvir Minha voz e abrir a porta, entrarei e, juntos, faremos uma refeição, como amigos” Apocalipse 3:19, 20.

REFERÊNCIAS

Apocalipse 3; *Atos dos Apóstolos*, p. 373-375 [588-590].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os cristãos adoram a Deus em seus serviços de adoração e por meio de suas ações.

SENTIR a importância de adorar a Deus de todo coração.

ATENDER as orientações de Deus e segui-Lo.

MENSAGEM CENTRAL

Louvamos a Deus porque Ele nos ama e nos dá Sua Palavra como guia para nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A cada uma das igrejas neste capítulo, Jesus ofereceu encorajamento e apontou áreas em que precisavam melhorar. Somente a igreja de Laodiceia não tinha nenhum ponto positivo. Jesus insistiu em que ela aceitasse Seu oferecimento de ajuda. Jesus faz provisões para nossa salvação; mas depende de nós atender quando Ele bate à porta.

Esta lição é sobre adoração. Adoramos a um Deus que nos conhece muito bem e ainda assim nos ama. Nós O adoramos quando atendemos às Suas orientações e O seguimos em nosso estilo de vida e procedimento.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Ninguém deve pensar que, por não conseguir explicar o significado de cada símbolo do Apocalipse, é inútil estudar esse livro numa tentativa de conhecer o significado da verdade que ele apresenta. Aquele que revelou esses mistérios a João dará ao dedicado pesquisador da verdade uma antecipação das coisas celestiais. Aqueles cujo coração estiver aberto à verdade serão capacitados a compreender seus ensinamentos e lhes será garantida a bênção prometida aos

que ‘ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo’ (Ap 1:3)” (Atos dos Apóstolos [CPB, 2021], p. 371, 372).

“Olhando através dos longos séculos de trevas e superstições, o exilado idoso viu multidões sofrendo o martírio por causa de seu amor pela verdade. Mas viu também que Aquele que amparou Suas primeiras testemunhas não abandonaria Seus fiéis seguidores durante os séculos de perseguição pelos quais deviam passar antes do fim dos tempos. [...]

“E para todos os fiéis que estivessem lutando contra o mal, João ouviu as promessas: ‘Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus’ [Ap 2:7]” (ibid., p. 374).

Com que estou lutando atualmente? Já levei isso a Jesus? Tenho louvado a Jesus porque Ele já conquistou a vitória? Planejo cear com Ele no Céu?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Ajoelhados, antes de começar a orar, cantar juntos “Adoração” (novo *Hinário Adventista*, nº 565). Depois da oração, ainda ajoelhados, cantar “Eu Te Amo, ó Deus” (novo *Hinário Adventista*, nº 21). Cada semana mencionar uma coisa (mãos, boca ou algo da natureza) e salientar como podemos adorar a Deus com isso.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Projetar uma igreja

Dividir a classe em grupos.

Eu gostaria que vocês fizessem um projeto de uma igreja, aquilo que consideram ser a igreja ideal. Coloquem no projeto tudo o que vocês acham necessário haver em uma igreja para fazer dela o lugar perfeito para adorar a Deus.

Analizando

Pedir que cada grupo mostre seu projeto e justifique.

Nós somos o templo de Deus. Não somos perfeitos, mas na Palavra de Deus encontramos orientações seguras para sermos a igreja/o templo que Deus deseja que sejamos. Vamos procurar e ler juntos o verso para decorar, Apocalipse 3:19, 20. Dar tempo para que os alunos encontrem. Não precisamos pensar que Deus está “procurando nos apanhar”. Ele deseja nos conduzir, proteger-nos do mal, fazer parte de nossa vida e nos ajudar a ser vencedores. Em gratidão,

LOUVAMOS A DEUS PORQUE ELE NOS AMA E NOS DÁ SUA PALAVRA
COMO GUIA PARA NOSSA VIDA.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- lápis
- borracha
- Bíblias

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Imaginem que em certo sábado, em vez de fazer o sermão, o pastor se levantasse e dissesse: “Tenho uma carta do apóstolo João. Ele teve um sonho e enviou uma mensagem a esta congregação do povo de Deus.” Como vocês se sentiriam, principalmente se ouvissem que outras igrejas foram primeiramente elogiadas e, então, advertidas do que precisavam melhorar? Se nossa igreja recebesse uma carta esta manhã, o que vocês acham que haveria de bom e em que Deus diria que precisaríamos melhorar?

Vivenciando a história

Ler juntos o capítulo de Apocalipse. Dividir a classe em três grupos e atribuir a cada grupo uma das igrejas mencionadas no texto lido. Fornecer papel e canetinhas coloridas a cada grupo e pedir

Lição 7

41

Juvenis

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetinhas coloridas

que descubram pelo menos duas maneiras de apresentar ao restante da classe a mensagem dirigida à igreja que lhes foi atribuída. Dar algum tempo para que façam a atividade.

Agora, vocês podem, por favor, mostrar ao restante da classe o que fizeram e explicar como isso representa a mensagem de Jesus àquela igreja?

Explorando o texto bíblico

Jesus deu mensagens especiais a sete igrejas. Isso não foi coisa rara nem novidade. Através dos tempos Deus sempre deu mensagens e orientações ao Seu povo. Nesta manhã, vamos analisar algumas delas. Dividir a classe em grupos. Distribuir as perguntas entre os grupos e pedir que encontrem respostas para as perguntas a seguir:

1. Que promessa Deus fez? Salmo 48:14; Isaías 58:11
2. Como Deus indica Seus caminhos para nós? Salmo 119:105
3. O que devemos fazer com a Palavra de Deus, a Bíblia? Salmo 119:11
4. Em que podemos confiar nos momentos difíceis? Salmo 23:4 (podemos conversar com nosso Pai, dizer-Lhe o que nos preocupa e pedir Sua ajuda.)
5. Comparar estas três ocorrências: 1 Samuel 1:1-18; Mateus 14:25-32; 2 Coríntios 12:8, 9. O que elas mostram quanto à maneira como Deus responde às orações por orientação? (Às vezes temos que esperar, às vezes recebemos respostas imediatas, e às vezes a resposta é “não”.)
6. Que conselho Tiago dá sobre pedir a orientação de Deus? Tiago 1:5-8
7. O que Jesus nos encoraja a fazer e o que Ele promete? Mateus 7:7-11

Considerar as respostas com a classe inteira, permitindo que os alunos compartilhem diferentes pontos de vista que possam ter.

Como vocês se sentem sabendo que Deus deu orientações especiais para nossa vida? Deus não nos deixa lutar por nós mesmos. Em gratidão,

**LOUVAMOS A DEUS PORQUE ELE NOS AMA E NOS DÁ SUA PALAVRA
COMO GUIA PARA NOSSA VIDA.**

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Igreja morna

Vamos, mais uma vez, ler Apocalipse 3:15, 16. Esperar até que todos encontrem o texto e possam acompanhar enquanto alguém lê em voz alta. Quando Jesus falou sobre a igreja de Laodiceia, Ele disse que desejou vomitá-los, por serem mornos. Onde todos possam ver, fazer uma tabela com três níveis “Frio” embaixo, “Morno” e “Quente” no alto.

Qual é a diferença entre uma pessoa que é indiferente para com Cristo, um cristão morno, e um cristão fervoroso? Vamos trocar ideias.

Analizando

O que podemos fazer para mudar as coisas em nosso nível morno, tornando-o quente? Deus quer que sejamos ardentes em nossa dedicação a Ele. E ele provê orientações para nos ajudar a ficar sempre perto Dele. Em retorno,

**LOUVAMOS A DEUS PORQUE ELE NOS AMA E NOS DÁ SUA PALAVRA
COMO GUIA PARA NOSSA VIDA.**

9- CONTE A ALGUÉM

Mudanças

Dividir os alunos em duplas e pedir que compartilhem alguma coisa que desejam mudar em sua vida ou uma área que desejam submeter ao controle de Deus.

Analisando

Vocês conseguiram chegar a uma ideia concreta de como podem mudar algo em sua vida? Jesus deseja nos ajudar se Lhe pedirmos. Durante a semana, procurem orar pelas áreas frias e mornas de sua vida. E lembrem-se

LOUVAMOS A DEUS PORQUE ELE NOS AMA E NOS DÁ SUA PALAVRA
COMO GUIA PARA NOSSA VIDA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Deus, agradecemos-Te por nos mostrar Teu amor, dando-nos orientações para nossa vida. Louvamos-Te por nos ajudar em todas as diferentes áreas de nossa vida. Queremos ser fervorosos em nossa dedicação a Ti e compartilhar Teu amor com outros. Amém.



O TRONO DE ESMERALDAS

ADORAÇÃO:

Adoramos a Deus com todo nosso coração.

VERSO PARA DECORAR

“Tu és digno, ó Senhor e nosso Deus, de receber glória, honra e poder. Pois criaste todas as coisas, e elas existem porque as criaste segundo a Tua vontade” Apocalipse 4:11.

REFERÊNCIAS

Apocalipse 4, 5; *O Grande Conflito*, p. 367-369; 380, 381 [436-438, 452].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que todas as criaturas do Universo adoram a Deus o Pai e a Deus o Filho.

SENTIR alegria e ter reverência na presença de Deus.

ADORAR a Jesus por criá-lo e salvá-lo.

MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Jesus porque Ele nos criou e nos salva.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

João viu em visão a sala do trono no Céu rodeada por um arco-íris. Todo o exército do Céu estava adorando a Jesus por ser o Criador de todas as coisas. No capítulo 5, Jesus Cristo é novamente o centro do louvor. Ali, Jesus é apresentado como o Cordeiro que foi morto. Unicamente Ele é digno de abrir o livro porque Ele foi morto e com Seu sangue nos redimiu. Toda criatura é apresentada como se curvando em adoração a Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus.

Esta lição é sobre adoração. No Céu Jesus é o centro de toda adoração, honra e louvor. Ele não só nos criou, mas também pagou o preço supremo para nos resgatar. Devemos considerar um privilégio nos unir ao Céu em adoração e louvor a Ele.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Oh, se todos pudessem contemplar o nosso Salvador como Ele realmente é, *um Salvador!* Que Sua mão abra o véu que oculta Sua glória de nossos olhos. Aparece Ele em Seu santo e elevado lugar. O que vemos? Nosso Salvador não está em silêncio e inatividade. Acha-Se cercado de seres celestes, querubins e serafins, dezenas e dezenas de milhares de anjos. Todos estes seres celestiais têm um objeto de seu supremo interesse, colocado acima de todos os outros – a igreja de Deus num mundo corrupto. [...] Estão trabalhando para Cristo sob Sua comissão, para salvar no mais completo grau a todos os que olham para Ele, Nele crendo” (Ellen G. White, *Nossa Alta Vocação* [MM 1962], p. 21).

Tenho eu refletido sobre a maravilha de um Salvador que não só me criou com amor, mas também me redimiu? Uno minha voz em louvor e adoração à voz dos anjos que circundam Seu trono?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Ajoelhados, antes de começar a orar, cantar juntos “Adoração” (novo *Hinário Adventista*, nº 565). Depois da oração, ainda ajoelhados, cantar “Eu Te Amo, ó Deus” (novo *Hinário Adventista*, nº 21). Cada semana mencionar uma coisa (mãos, boca ou algo da natureza) e salientar como podemos adorar a Deus com isso.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedra pequena para cada aluno (ou outro material disponível)
- material de artesanato
- Bíblias

Animais de pedra

Nesta manhã, eu gostaria que cada um de vocês pegasse uma pedrinha e, usando o material disponível, fizesse um animalzinho de estimação. Desenhem nele a cara e alguma outra característica. Talvez queiram também lhe dar um nome.

Analisando

Pedir que os alunos mostrem seus animais e descrevam suas características. *Agora, eu gostaria que vocês fizessem seu animal correr sozinho em volta da sala. Fazer uma pausa como que esperando que tentem fazê-lo. Por que vocês não podem fazer isso? Quem é o único que pode criar e dar vida? Vamos procurar Apocalipse 4:11 e ler juntos. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos em voz alta.*

ADORAMOS A JESUS PORQUE ELE NOS CRIOU E NOS SALVA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já viram um arco-íris e o acharam realmente lindo? Perceberam que, geralmente, há uma ou duas cores que parecem sobressair?

João teve uma visão do Céu, e uma das primeiras coisas que ele viu foi um arco-íris brilhante. Vamos descobrir o que mais ele viu.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Fazer uma leitura responsiva de Apocalipse 4 e 5 – o professor lê um verso, e todos os alunos juntos leem o verso seguinte.

Que tipo de imagem ou ideia esses capítulos dão de Deus? Tem alguma diferença da ideia que vocês tinham antes? A descrição do que acontece em torno de Deus tem alguma semelhança com qualquer coisa que vocês já tenham ouvido antes?

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas e os textos abaixo.

Os seres vivos, os 24 anciãos, os anjos e tudo que vive sobre a Terra oferecem louvor a Deus. Vamos ver alguns outros cânticos de louvor na Bíblia. O livro de Salmos está cheio de cânticos de louvor, mas vamos ver outros. Dividir a classe em cinco grupos e pedir que cada grupo encontre resposta para uma das perguntas abaixo:

1. Mais adiante no livro de Apocalipse, os salvos louvam a Deus. Por que eles O louvam? Apocalipse 7:10, 12; 15:3, 4; 19:6-8
2. Moisés e Miriã dirigiram o povo de Israel em um cântico de louvor ao serem salvos dos egípcios. Qual era o tema do louvor? Êxodo 15:1-21
3. Qual foi o tema do cântico de Débora quando Israel foi liberto de Sísera? Juízes 5
4. Quais foram os temas do cântico de Davi quando o Senhor o livrou de Saul? 2 Samuel 22
5. Que temas Maria, mãe de Jesus, usou em seu cântico? Lucas 1:46-55

Quais são os temas principais em todos esses cânticos?

ADORAMOS A JESUS PORQUE ELE NOS CRIOU E NOS SALVA.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir. Ponderar sobre como reagir diante de cada situação:

1. *Você mal começou a conhecer uma pessoa fantástica e já tem certeza de que serão bons amigos. Então você menciona que vai à igreja aos sábados. A pessoa lhe dá uma olhada como se você fosse um ser estranho. Você explica que adora no sábado porque esse dia é um memorial da criação. E a pessoa responde: “Agora sim, compreendi que você realmente é louco. Ninguém acredita em criação.” Como você responderia?*

2. *Na escola, você perde o controle sobre seu mau temperamento. Todos sabem que você é cristão. Mais tarde, alguém se aproxima de você e diz: “Como você pode dizer que é cristão?” Como você responderia?*

3. *Um vizinho vive tomando o nome de “Jesus” e “Deus” em vão ao praguejar. Isso deixa você indignado. Como você pode explicar a essa pessoa que o costume dela deixa você triste, porque Jesus é seu Criador e Salvador?*

Analizando

Nós podemos adorar a Jesus e ter confiança em Seu amor porque Ele nos criou e nos salva.

ADORAMOS A JESUS PORQUE ELE NOS CRIOU E NOS SALVA.

9- CONTE A ALGUÉM

Louvor

O livro de cânticos da Bíblia é Salmos. Os salmos são geralmente constituídos de afirmações ou perguntas e respostas. Vamos ver se podemos criar nosso próprio cântico de louvor a Deus. Eu farei uma afirmação, e, então, qualquer de vocês pode sugerir uma resposta. Depois, todos nós diremos juntos: “Eu louvo ao Senhor.”

Líder: Quando elevo os meus olhos

Qualquer pessoa: _____

Todos: Eu louvo ao Senhor!

Líder: Quando ouço

Qualquer pessoa: _____

Todos: Eu louvo ao Senhor!

Líder: Quando uso minhas mãos

Qualquer pessoa: _____

Todos: Eu louvo ao Senhor!

Líder: Quando uso meus pés

Qualquer pessoa: _____

Todos: Eu louvo ao Senhor!

Talvez você queira repetir algumas linhas para que todos os alunos tenham oportunidade de responder.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Lição 8

47

Juvenis

Analisando

Apocalipse 4 menciona quatro criaturas ou seres viventes que louvam a Deus continuamente dia e noite. Com que frequência nós louvamos a Deus? Será que o fazemos pelo menos uma vez por dia? Durante a semana vamos procurar nos lembrar de adorar a Deus com mais frequência. Podemos adorá-Lo em qualquer lugar em que estivermos.

ADORAMOS A JESUS PORQUE ELE NOS CRIOU E NOS SALVA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Temos duas razões para adorar e louvar a Deus. Primeiro, Ele nos criou e depois Ele nos salva quando pecamos. Deus é realmente maravilhoso! Vamos nos levantar, formar um círculo e agradecer a Ele porque nos criou e nos salva.



CHUVA, PÁSSAROS E MILAGRES

GRAÇA:

Deus nos ajuda a compreender a graça.

VERSO PARA DECORAR

“Elias fez o que o Senhor ordenou” 1 Reis 17:5.

REFERÊNCIAS

1 Reis 17:1-16; *Profetas e Reis*, p. 68-73 [119-128].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o cuidado diário de Deus é evidência de Sua graça.

SENTIR-SE feliz porque Deus cuida dele todos os dias, o tempo todo.

LOUVAR ao Senhor por estar sempre sob Seu cuidado.

MENSAGEM CENTRAL

O cuidado constante de Deus nos ensina a confiar em Sua graça.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus sustentou Elias durante o período de seca em que não choveu. Todos os dias, corvos traziam alimento para Elias, e ele bebia água do ribeiro de Querite. Mas quando o ribeiro secou, Deus ainda o sustentou pela bondade da viúva de Sarepta. Apesar de a viúva ter apenas o suficiente para preparar uma última refeição para si mesma e o filho, ela incluiu Elias. A viúva teve fé na promessa de Elias de que a farinha e o azeite da sua vasilha não se acabariam até o dia em que o Senhor fizesse chover sobre a terra.

Esta lição é sobre graça. Esses dois incidentes nos fazem lembrar da poderosa graça de Deus que supera todos os obstáculos. Deus promete nos salvar por Sua graça e nos concede fé a fim de crermos que Ele tem poder para cumprir Suas promessas.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Foi somente pelo exercício de forte fé no infalível poder da palavra de Deus que Elias apresentou sua mensagem. Se ele não possuísse total confiança Naquele a quem servia, jamais teria aparecido perante Acabe. Em sua viagem para Samaria, Elias havia passado por riachos sempre a fluírem, montes verdejantes e majestosas florestas que pareciam estar além do alcance da seca. Tudo em que seus olhos repousavam estava coberto de beleza. O profeta podia ter sido levado a duvidar de como essas fontes que jamais cessaram de fluir poderiam se tornar secas,

o esses montes e vales serem calcinados pela sequeidão. Mas ele não deu lugar à incredulidade” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 69).

O que faz minha fé vacilar? Será que me esqueço da maneira pela qual Deus me guiou no passado? O que será necessário para que eu leve minhas dúvidas a Ele e avance pela fé?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- duas jarras
- água
- assadeira (para captar o excesso de água)
- papel
- lápis

Tema sugestivo para oração:

Colocar uma jarra dentro da assadeira e encher a jarra até transbordar.

A água nesta jarra é como a graça de Deus. Ela enche nossa vida e, quando pensamos que não cabe mais, Deus nos concede mais ainda. (Continuar enchendo a jarra para transbordar mais água na assadeira.) Dar a cada aluno um pedaço de papel. Pedir que escrevam nele algo pelo que agradecem a Deus. Então cada aluno pode colocar seu papel para flutuar sobre a água que se juntou na assadeira. Orar, agradecendo a Deus por Sua graça transbordante.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Degustação cega

Com antecedência, providenciar alguns alimentos em vasilhas diferentes para que os alunos possam reconhecer. Solicitar voluntários e pedir que, um de cada vez, com os olhos vendados, escolha um dos recipientes. Então dar-lhe um pouco do alimento para provar. (Atentar para possíveis alergias alimentares na classe e escolher alimentos que todos possam provar).

Você pode adivinhar que alimento é esse?

Analisando

Como vocês se sentiram ao provar um alimento que não podiam ver? (Foi necessário ter fé. Felizmente podemos ver o que comemos.) Vocês já estiveram em uma situação em que não sabiam de onde viria a próxima refeição?

Deus prometeu providenciar o que precisamos – nosso pão e nossa água serão certos. Ele está sempre pensando em nós e deseja cuidar de nós. Ele até mesmo nos concede fé para crermos que cuidará de nós. Na verdade,

VOCÊ PRECISA DE:

- alimentos
- venda para os olhos
- Bíblias

O CUIDADO CONSTANTE DE DEUS NOS ENSINA A CONFIAR EM SUA GRAÇA.

Quando confiamos no cuidado diário de Deus, podemos responder como Elias. Vamos procurar e ler a resposta de Elias no texto do verso para decorar, 1 Reis 17:5 (ler só a primeira parte).

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Imaginem que vocês estejam guardando com economia uma caixa de bombons muito especiais, comendo apenas um de vez em quando. Vocês perguntam a um amigo se ele gostaria de provar um. Quando vão pegar a caixa, vocês percebem que há só um bombom de resto. O que fariam? Como se sentiriam?

Para a viúva da história de hoje foi algo muito pior do que compartilhar seu último bombom. Elias pediu a ela que compartilhasse sua última porção de alimento. Como vocês se sentiriam se uma pessoa que vocês não conhecem lhes pedisse que fizessem isso?

Vivenciando a história

Dividir a classe em dois grupos. Atribuir a um grupo 1 Reis 17:1-6 e ao outro, 1 Reis 17:7-16. Pedir que cada grupo leia o texto e procure maneiras de representar sua parte da história ao restante da classe. Talvez eles queiram ler o texto, encenar, cantar ou preparar um cartaz.

Lição 9

51

Juvenis

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- canetinhas coloridas
- material de artesanato
- cartolina

Se os grupos ficarem grandes, subdividir cada grupo e pedir que cada um trabalhe em uma parte da apresentação.

Dar tempo para que estudem, criem, apresentem e, então, recapitem tudo o que aconteceu no texto de 1 Reis 17:1-16.

Reforçar a mensagem central:

O CUIDADO CONSTANTE DE DEUS NOS ENSINA A CONFIAR EM SUA GRAÇA.

Salientar também a reação de Elias a esta verdade – o verso para decorar: “Elias fez o que o Senhor ordenou” 1 Reis 17:5.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever os textos no quadro.

Vamos rever algumas das ocasiões em que pessoas estiveram em dificuldade e a graça de Deus providenciou uma saída. Dividir a classe em cinco grupos e atribuir um dos textos abaixo a cada grupo. Depois, pedir que apresentem um relatório ao restante da classe sobre a situação e as pessoas envolvidas nela.

1. Gênesis 22:1-13 (Pedido para Abraão sacrificar o próprio filho)
2. Daniel 1:8-20 (Daniel e o regime alimentar do rei)
3. Daniel 3:1-30 (Ananias, Misael e Azarias na fornalha de fogo ardente)
4. 2 Reis 5:1-19 (Naamã com lepra)
5. Atos 12:1-17 (Pedro na prisão)

Analizando

O que vocês acham que cada uma dessas pessoas aprendeu com a própria experiência?

O CUIDADO CONSTANTE DE DEUS NOS ENSINA A CONFIAR EM SUA GRAÇA.

De que maneira cada uma dessas pessoas reagiu como Elias no verso para decorar? (Elas fizeram o que o Senhor tinha dito.)

8- PALAVRA VIVA**VOCÊ PRECISA DE:**

- etiquetas adesivas

Necessidades e soluções

Com antecedência, fazer uma lista de necessidades e soluções, como por exemplo: Fome – Alimento; Solidão – Amizade; Desamparo – Abrigo; Sede – Água; Malvestido – Roupas Adequadas; Dívidas – Dinheiro; Doença – Saúde, etc. Escrever cada um desses itens em uma etiqueta adesiva e colar uma nas costas de cada aluno. Repetir a lista quantas vezes forem necessárias para que todos tenham uma etiqueta.

Na sua etiqueta aparece uma necessidade ou uma solução. Vocês podem fazer apenas uma pergunta a uma pessoa de cada vez. Cada um deve procurar (1) descobrir quem é e (2) quem é seu companheiro. Quando encontrarem seu companheiro, pensem sobre uma forma em que cada um pode individualmente se tornar um conduto da graça de Deus para pessoas nessa situação. Pensem também em como podem depender da graça de Deus para suprir as próprias necessidades.

Analizando

Pedir que cada dupla diga ao restante da classe quem são e como podem ser condutos da graça de Deus.

O CUIDADO CONSTANTE DE DEUS NOS ENSINA A CONFIAR EM SUA GRAÇA.

9- CONTE A ALGUÉM

Padrão da graça de Deus

Com todos em pé, formar um círculo. Começar com o novelo de lã. Segurar a ponta e jogar o novelo aleatoriamente a qualquer pessoa do círculo. A primeira pessoa que pegar o novelo deve dizer:

VOCÊ PRECISA DE:

• novelo de lã

O CUIDADO CONSTANTE DE DEUS NOS ENSINA A CONFIAR EM SUA GRAÇA.

Pedir que essa pessoa mencione um modo pelo qual Deus mostra Seu cuidado por ela particularmente. Então, segurando o fio da lã, ela deve jogar o novelo aleatoriamente a outra pessoa do círculo, a qual ao pegar o novelo responde: “POR ISSO FAREI SEGUNDO A SUA PALAVRA.” Pedir que aquela pessoa também mencione um modo pelo qual Deus mostra Seu cuidado por ela particularmente. Então, segurando o fio da lã, ela deve jogar o novelo aleatoriamente a outra pessoa do círculo, que pegará e repetirá a adaptação do verso para decorar “POR ISSO FAREI SEGUNDO A SUA PALAVRA” e mencionará como Deus mostra Seu cuidado por ela particularmente. Continuar alternando as frases e cada pessoa mencionando um exemplo da graça de Deus na própria vida. Parar o exercício quando todos tiverem participado.

Que desenho bonito formamos! Quando confiamos na graça de Deus atuando em nossa vida, ela torna todas as coisas bonitas, justamente como o que fizemos em nossa atividade.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Pai, louvamos-Te porque a Tua graça é suficientemente grande para abranger todas as coisas em nossa vida. Ajuda-nos a responder confiando inteiramente em Ti para fazermos o que nos pedes. Amém.

CHUVA DEPOIS DO FOGO

GRAÇA:

Deus nos ajuda a compreender a graça.

VERSO PARA DECORAR

“Ó Senhor, responde-me! Que este povo saiba que Tu, ó Senhor, és o verdadeiro Deus e estás buscando o povo de volta para Ti!” 1 Reis 18:37.

REFERÊNCIAS

1 Reis 18:1-40; *Profetas e Reis*, p. 84-89 [143-154].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus atua através das situações para atrair o coração do Seu povo a Ele.

SENTIR Deus atuando na própria vida.

PERMITIR que, todos os dias, Deus atraia seu coração a Ele.

MENSAGEM CENTRAL

Deus usa determinadas situações em nossa vida para nos chamar de volta para Ele.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus enviou Elias para se encontrar com o rei Acabe. Elias convocou o povo de Israel para se reunir no Monte Carmelo com os falsos profetas de Baal e do poste-ídolo. Eles deviam construir um altar de sacrifício e orar ao seu deus para enviar fogo do céu e consumir o sacrifício. O deus que respondesse por meio de fogo seria o verdadeiro Deus. Os profetas de Baal e do poste-ídolo saltaram e gritaram e até se retalharam, mas sem qualquer resultado. Nenhum fogo desceu do céu. Elias reuniu o povo de Israel em volta do altar e orou ao Senhor, pedindo que Ele mostrasse Seu grandioso poder. Então fogo desceu do Céu e consumiu todo o sacrifício do altar.

Esta lição é sobre graça. Deus, por meio de Sua graça, usa situações em nossa vida para nos fazer voltar a Ele.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Foi porque Elias era um homem de grande fé que Deus pôde usá-lo nessa grave crise na história de Israel. Enquanto orava, sua fé alcançou as promessas do Céu e agarrou-as; e perseverou na oração até que suas petições fossem respondidas. Ele não esperou pela completa evidência de que Deus o ouvira, mas se dispôs a arriscar tudo diante do mais leve sinal do favor divino. No entanto, tudo que Elias foi capaz de fazer sob a orientação de Deus, todos podem fazer em sua esfera de atividade na obra do Senhor. [...]”

“Precisamos hoje de uma fé como essa – fé que descansa nas promessas da Palavra de Deus e recuse desistir até que o Céu ouça. Fé semelhante a essa nos liga intimamente com o Céu e nos traz força para batalhar com os poderes das trevas” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 91).

O que me impressiona o coração hoje? Estou disposto a perseverar em minhas petições?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dar a cada aluno uma vela. Pedir que todos se assentem, formando um círculo. Acender sua vela. Compartilhar com a pessoa à sua direita uma bênção recebida durante a semana, e com a sua vela, acender a dela. Aquela pessoa, então, deve compartilhar uma bênção recebida com a pessoa à direita e acender a vela dela. Continuar ao redor do círculo até que todos tenham as velas acesas. Fazer uma oração de agradecimento pelas bênçãos de Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- velas
- fósforos

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

Lição 10

55

Juvenis

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do quebra-cabeça de Jesus (ver p. 77, 78)
- cola
- tesoura
- Bíblias

Juntando peças do quebra-cabeça

Com antecedência, fazer cópias do quebra-cabeça (frente e verso) e colar uma parte atrás da outra. Recortar as peças. Dividir a classe em grupos e pedir que montem o quebra-cabeça.

Analisando

Quando vocês receberam as peças separadas, tinham ideia do que iria aparecer? Quando foi que a gravura se tornou reconhecível?

Os acontecimentos em nossa vida podem ser como peças de um quebra-cabeça. Inúmeras vezes, Deus procura Se revelar a nós. Vamos procurar e ler juntos o texto do verso para decorar, 1 Reis 18:37. Dar tempo para que os alunos encontrem. Nesta semana, estaremos salientando o fato de que

DEUS USA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA
PARA NOS CHAMAR DE VOLTA PARA ELE.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já tentaram atear fogo em lenha úmida? O que acontece? Vocês tentariam atear fogo em lenha sobre a qual foram derramados doze baldes de água? Na história de hoje, Elias orou a Deus para enviar fogo do Céu e consumir o sacrifício, mas antes de orar ele derramou muita água sobre o sacrifício. Parece uma situação impossível, mas

DEUS USA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA
PARA NOS CHAMAR DE VOLTA PARA ELE.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos leiam 1 Reis 18:1-40. Depois, dividir a classe em quatro grupos e pedir que cada grupo apresente a história ao restante da classe sob um dos seguintes pontos de vista:

1. Dos profetas de Baal
2. De Elias
3. Do rei Acabe
4. De Obadias

Dar tempo para planejamento e apresentação.

O que vocês acham de Elias derramando toda aquela água sobre o sacrifício? Onde acham que ele conseguiu tanta água? Qual é sua opinião a respeito do povo? Por que acham que Deus fez tanto para que eles se voltassem novamente a Ele? Como pensam que vocês teriam reagido diante de toda essa situação? Que situações em sua vida, Deus pode estar permitindo para que vocês se voltem para Ele?

Lembrem-se:

**DEUS USA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA
PARA NOS CHAMAR DE VOLTA PARA ELE.**

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas e os textos abaixo.

Água foi a chave da prova entre Elias e os profetas de Baal. Já fazia três anos que não chovia e, então, Elias encharcou o sacrifício com 12 cântaros ou jarras grandes de água. Vamos analisar outros acontecimentos na Bíblia a fim de ver como Deus usou a água para demonstrar Sua graça. Distribuir os textos entre os alunos:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

1. O que Deus fez após o dilúvio para mostrar Sua graça ao ser humano? Gênesis 8:1-21 e 9:12-17
2. Como Deus demonstrou Sua graça aos filhos de Israel quando pareceu que eles estavam em uma armadilha no Mar Vermelho? Êxodo 15:1-21
3. A graça de Deus não é demonstrada apenas em grandes acontecimentos. Como um machado se tornou símbolo da graça? 2 Reis 6:5-7
4. De que modo prático Jesus demonstrou graça em uma festa de casamento? João 2:1-11
5. A quem Jesus ofereceu graça através da “água viva” e o que Ele quis dizer com isso? João 4:4-30
6. Como Pedro experimentou graça instantânea? Mateus 14:28-31

O que essas experiências bíblicas ensinam a respeito da disposição de Deus em nos conceder graça, tanto em coisas grandes quanto pequenas?

**DEUS USA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA
PARA NOS CHAMAR DE VOLTA PARA ELE.**

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Ponderar como podemos experimentar a graça de Deus nas seguintes situações da vida:

1. *Você estudou arduamente para uma prova. Para você é muito importante ser aprovado. Mas você sempre fica muito nervoso antecipadamente e na hora da prova não consegue se lembrar de nada.*
2. *Você é acusado injustamente de haver feito algo errado. É simplesmente a palavra de um contra a de outro e nada há que você possa fazer para provar que está certo.*
3. *Você mudou de escola. A maioria dos seus amigos frequenta outra escola. Todos os alunos têm amigos. Você fica de fora e sente muita solidão.*
4. *Você acaba de ser eleito presidente da classe de formandos. Fica emocionado com a honra que recebeu.*

Lição 10

57

Juvenis

Quando temos maior consciência da graça de Deus? Em que situação descobrimos a graça de Deus?

DEUS USA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA
PARA NOS CHAMAR DE VOLTA PARA ELE.

9- CONTE A ALGUÉM

Compartilhando sementes

Dar a cada aluno um vasinho ou copo descartável, um pouco de terra e sementes. Pedir que plantem as sementes e coloquem um pouco de água. Trocar ideias sobre o que as sementes precisam para se desenvolver.

Assim como as sementes precisam de água e luz para crescer, nós precisamos da graça de Deus para crescer em nossa vida cristã. Vamos nos dividir em duplas e compartilhar ocasiões em que a graça divina ajudou cada um a se desenvolver.

VOCÊ PRECISA DE:

- vasinhos ou copos descartáveis
- terra
- sementes
- água

Analizando

Quando vocês molharem as sementes e elas começarem a crescer, pensem em como a graça de Deus ajuda vocês a crescer espiritualmente. Durante a semana, cuidem das sementes e, quando a plantinha começar a crescer, deem para alguém e compartilhem com essa pessoa algo sobre a maneira como a graça de Deus tem ajudado vocês a crescer. Lembrem-se de que

DEUS USA DETERMINADAS SITUAÇÕES EM NOSSA VIDA
PARA NOS CHAMAR DE VOLTA PARA ELE.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Pai, agradecemos porque não importa o que tenhamos feito, Tu sempre nos amas e desejas nos envolver com a Tua graça. Amém.

ORAÇÃO ATENDIDA

GRAÇA:

Deus nos ajuda a compreender a graça.

VERSO PARA DECORAR

“O Senhor não demora em cumprir Sua promessa” 2 Pedro 3:9.

REFERÊNCIAS

Reis 18:41-46; *Profetas e Reis*, p. 90-96 [155-166].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus cumpre Suas promessas.

SENTIR-SE seguro de poder confiar que Deus fará o que prometeu.

CONFIAR nas promessas de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Deus sempre cumpre Suas promessas.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois da experiência do Monte Carmelo, Elias disse a Acabe que choveria em abundância. Elias tinha ido ao Monte Carmelo para orar e pediu que seu servo olhasse na direção do mar para ver se havia algum sinal de que a chuva se aproximava. Depois de verificar sete vezes, o servo voltou com a notícia de que uma nuvem pequena estava se formando. Finalmente, veio a chuva, e Elias encaminhou os cavalos de Acabe de volta a Jezreel.

Esta lição é sobre graça. Elias comprovou mais uma vez que Deus cumpre Suas promessas mesmo quando, do ponto de vista humano, há demora. Deus enviou chuva porque Ele assim prometeu, não por causa do mérito ou da bondade de Elias ou do povo.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Não foi por haver qualquer evidência externa de que águas estavam para desabar que Elias tão confiantemente mandou que Acabe se preparasse para a chuva. O profeta não viu nenhuma nuvem no céu; ele não tinha ouvido nenhum trovão. Simplesmente proferira a palavra que o Espírito do Senhor o havia movido a falar em resposta à sua firme fé. Resolutamente ele havia feito a vontade de Deus ao longo do dia e manifestado total confiança nas profecias da Palavra de Deus. E tendo feito tudo que estava ao seu alcance, sabia que o Céu concederia livremente as bênçãos preditas. O mesmo Deus que enviara a estiagem tinha prometido abundância de chuvas como recompensa pela conduta correta. Elias esperava o derramamento prometido” (*Profetas e Reis*, p. 90).

Tenho eu a mesma confiança que Elias teve? Se não, o que me impede de depositar minha confiança em Deus? Ó, Deus, por favor, concede-me confiança em Tua graça.

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- espelho

Tema sugestivo para oração:

Passar entre os alunos um ou dois espelhos, dizendo: *Olhem-se no espelho e mencionem uma coisa sobre vocês que reflete a graça de Deus.* Fazer uma oração de agradecimento pela graça de Deus demonstrada através de cada aluno da classe.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Promessas

Com antecedência, fazer cópias das promessas e recortar. Cortar a cartolina em pedaços um pouco maiores do que o tamanho das promessas.

Na Palavra de Deus, encontramos um número muito grande de promessas que nos dão força e coragem. Essas promessas são tão maravilhosas que precisamos repartir com os outros.

Eu tenho aqui algumas promessas para compartilhar com os membros da igreja. Distribuir o material e pedir que os alunos cole as promessas na cartolina para fazer um cartãozinho. Guardar os cartões para serem usados no *Conte a alguém*.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias das promessas (ver p. 79)
- tesoura
- cartolina
- cola
- Bíblias

Analisando

Vamos procurar e ler juntos o texto do verso para decorar, Pedro 3:9. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e o leiam juntos em voz alta. Todas as promessas feitas a vocês foram cumpridas? E vocês cumpriram todas as promessas que fizeram? Algumas pessoas quebram promessas. Alguns de nós já ficamos desapontados, imaginando se realmente podemos confiar em alguém.

Em quem podemos confiar? (Aguardar respostas.) Podemos estar certos de que, mesmo que achemos demorado, Deus nunca vai deixar de cumprir Suas promessas. Esta é uma das dádivas da Sua graça.

DEUS SEMPRE CUMPRE SUAS PROMESSAS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Seus pais já lhes prometeram alguma coisa especial, mas não revelaram a ocasião em que vocês a receberiam? Foi fácil esperar? Vocês chegaram a duvidar se a promessa seria realmente cumprida? Quando esperamos por alguma coisa especial, o tempo parece não passar. Hoje vamos aprender que, depois de Elias vencer a prova com os profetas de Baal, não choveu imediatamente. Elias, porém, ainda confiava que a chuva viria. Ele sabia que

DEUS SEMPRE CUMPRE SUAS PROMESSAS.

Vivenciando a história

Ler 1 Reis 18:41-46 com a narração em grupo, uma pessoa lendo a parte da voz de Elias, e outra pessoa, a parte do servo.

Qual é a coisa mais impressionante a respeito de Elias? Por que Elias está assumindo tal atitude? Por que ele mesmo não procura sinais de chuva? Qual é o sentimento de Elias enquanto espera a chuva? Como vocês se sentiriam no lugar de Elias? Vocês teriam alguma dúvida quanto à promessa de Deus por não começar a chover imediatamente?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Lição 11

61

Juvenis

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas e os textos a seguir. Dividir os alunos em grupos e pedir que cada grupo procure e escreva a resposta de cada pergunta.

Elias tinha confiança plena nas promessas de Deus. Nós podemos ter a mesma confiança hoje. Vejamos algumas promessas que podemos reivindicar atualmente:

1. Que promessa Deus faz quando pedimos alguma coisa em oração? Mateus 7:7-11
2. Que promessa Deus faz quando temos medo? Josué 1:9
3. Que promessa Deus faz quando Lhe somos fiéis? Apocalipse 3:21
4. Que promessa Deus faz aos que são fiéis na devolução do dízimo? Malaquias 3:8-12
5. O que Deus promete nos dar? Mateus 6:25-34
6. O que Deus promete se pedirmos que Ele entre em nosso coração? Apocalipse 3:20
7. Que promessa Deus faz aos que pedem sabedoria? Provérbios 3:5, 6

O que vocês descobriram? (Pedir que voluntários escrevam as respostas do lado de cada pergunta no quadro.) Quantas dessas promessas vocês viram Deus cumprir na vida de vocês? (Incentivar respostas.) Podemos estar seguros de que

DEUS SEMPRE CUMPRE SUAS PROMESSAS.

8- PALAVRA VIVA**Situações da vida real**

Comentar sobre que promessas vocês poderiam usar para encorajar alguém nas seguintes situações:

1. *A avó do seu amigo morreu. Ele está muito triste porque nunca mais verá a avó nem poderá conversar com ela. A pessoa que morreu era cristã. Que promessas Jesus fez que poderiam encorajar seu amigo? (2 Coríntios 4:14; João 11:25; 14:1-3)*
2. *Sua família verifica todas as contas que tem a pagar e qual é o rendimento da família. Se vocês não devolverem o dízimo, talvez consigam pagar tudo. O que você deve sugerir à família e que promessa pode reivindicar? (Malaquias 3:8-10)*
3. *Você está cuidando do seu irmãozinho menor. Pode ouvir a tempestade e as fortes trovoadas lá fora, e seu irmãozinho está com medo. Que promessa você pode mencionar para ajudá-lo a não ter medo? (Salmo 91:9-12)*

Analizando

Não importa em que situação nos encontramos,

DEUS SEMPRE CUMPRE SUAS PROMESSAS.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões feitos na seção “Para início de conversa...”

9- CONTE A ALGUÉM**Compartilhando promessas**

Nesta manhã, vamos compartilhar com a igreja uma promessa de Deus. Após o culto, à saída, entreguem o cartão com a promessa aos membros da igreja e digam a eles que Deus sempre cumpre Suas promessas. (Se a igreja tiver muitos

membros, os juvenis podem compartilhar com um grupo específico: adolescentes, jovens, pessoas idosas, etc.)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus por todas as promessas que já cumpriu no passado. Pedir que Deus revele aos alunos, durante a semana, o que Ele deseja fazer na vida de cada um. Orar para que todos aprendam a confiar muito mais em Deus.

FUGINDO DE DEUS

GRAÇA:

Deus nos ajuda a compreender a graça.

VERSO PARA DECORAR

“Não o deixarei; jamais o abandonarei” Hebreus 13:5.

REFERÊNCIAS

1 Reis 19:1-18; *Profetas e Reis*, p. 90-103 [155-176].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus está com ele em momentos difíceis.

SENTIR-SE agradecido porque Deus não nos deixa em momentos difíceis.

LOUVAR a Deus pela alegria da Sua presença.

MENSAGEM CENTRAL

Deus está sempre conosco, mesmo em tempos difíceis.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando Jezabel ouviu falar da morte de seus profetas, ficou tão furiosa que ordenou a morte de Elias. O profeta ficou tão apavorado que fugiu para o Monte Horebe. Ele ficou desapontado, desanimado, e desejou morrer. Deus apareceu a Elias em uma voz muito suave, o confortou e o comissionou a continuar seu trabalho.

Esta lição é sobre graça. Deus nos garante Sua graça. Mesmo em momentos de desânimo e depressão, Ele está conosco. Como membros da família de Deus, experimentamos todos os benefícios de estar em Sua presença.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Assim é hoje também. Quando somos envolvidos pela dúvida, perturbados pelas circunstâncias ou afligidos pela pobreza ou angústia, Satanás procura abalar nossa confiança em Jeová. É nesse momento que ele expõe diante de nós nossos erros e nos tenta a desconfiar de Deus, colocando em dúvida Seu amor. Ele espera nos desanimar e quebrar nossa firmeza em Deus. [...]

“O desânimo pode abalar a fé mais heroica e enfraquecer a mais firme vontade. Mas Deus compreende, e ainda Se compadece e ama. Ele lê os motivos e os propósitos do coração. Esperar pacientemente, confiar quando tudo parece escuro – essa é a lição que os líderes na obra de Deus necessitam aprender. O Céu não os abandonará no dia da adversidade. Não há nada que pareça mais desamparado, mas na verdade seja mais invencível, do que a pessoa

que reconhece o quão insignificante é e que confia totalmente em Deus” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 101, 102).

O que Satanás usa para tentar abalar minha confiança no Pai celestial? Estou disposto a levar minhas tentações e fraquezas a Deus, admitindo minha incapacidade de vencer por mim mesmo? Posso reivindicar a vitória através da Sua graça?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Providenciar um copo e uma jarra com água. *Na lição de hoje, Elias se sentiu como esse copo vazio quando Jezabel ameaçou tirar a vida dele. Quando Deus falou com o profeta, Ele encheu sua vida com a graça divina até transbordar. Encher o copo com água até transbordar (usar uma bacia para conter a água que cair do copo). Deus fará o mesmo em sua vida e na minha se abirmos o coração a Ele. Orar para que todos aceitem a graça de Deus.*

VOCÊ PRECISA DE:

- copo
- jarra com água
- bacia

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

Lição 12

65

Juvenis

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- tiras de papel
- Bíblias

Quem está observando?

Escrever os nomes de todos os alunos em tiras de papel. Dobrá-las e pedir que cada aluno pegue um papelzinho, podendo trocar somente se tirar o próprio nome. Pedir que os alunos andem devagar pela sala, casualmente se movendo em qualquer direção. Cada aluno deverá observar a pessoa cujo nome ele tirou. Ele deverá manter

aquela pessoa à vista o tempo todo sem que ela perceba quem a está observando. O objetivo da atividade é descobrir quem está observando você sem que essa pessoa perceba que foi descoberta e sem perder de vista a pessoa que você está observando.

Depois de três minutos, pedir que os alunos adivinhem quem os estava observando. Então pedir que revelem quem cada um estava observando.

Analizando

Como vocês se sentiram sendo constantemente observados por alguém? O que foi mais difícil: observar sem ser notado ou descobrir quem os observava? Expliquem.

Como vocês se sentem sabendo que Deus os observa constantemente? Já se acharam desanimados, deprimidos, com medo ou sozinhos e sentiram que Deus não estava por perto nem podia ver o que acontecia a vocês?

Vamos procurar e ler juntos o texto do verso para decorar em Hebreus 13:5, última parte. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos, em voz alta. Na lição de hoje, um grande homem de Deus sentiu que Deus não estava percebendo o que lhe acontecia. Ele se esqueceu de que

DEUS ESTÁ SEMPRE CONOSCO, MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já brincaram de se esconder? Qual foi o melhor lugar que já encontraram para se esconder? Elias procurou se esconder de Jezabel. Ele aprendeu, porém, que não há lugar que Deus não possa alcançar.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- gravação de efeitos sonoros

DEUS ESTÁ SEMPRE CONOSCO, MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS.

Vivenciando a história

Ler juntos 1 Reis 19:1-18. Se possível, gravar com antecedência a voz de “Deus” e tocar no momento apropriado. Se possível, conseguir som de vento, terremoto e fogo e tocar nos momentos apropriados. De maneira alternada, pedir aos alunos

que tentem ajudar a produzir os efeitos sonoros.

Como vocês acham que Elias se sentiu enquanto esperava que Deus falasse com ele? O que acham que ele sentiu ao ouvir Deus lhe falar de maneira tão suave? Por que Deus enviou primeiro um vento, um terremoto e um fogo? Será que Deus precisa primeiro atrair nossa atenção para então falar conosco? Como Ele faz isso? Quando vocês sentem mais necessidade de saber que Deus está com vocês – quando tudo vai bem ou quando estão desanimados?



Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever no quadro as perguntas e os textos abaixo. Dividir os alunos em cinco grupos.

Vamos explorar na Bíblia como Deus falou diretamente com outras pessoas. Cada grupo tomará uma situação, lerá sobre ela na Bíblia e depois irá relatar ao restante da classe a resposta encontrada.

1. Deus falou com Moisés no deserto. Como Ele Se apresentou? Êxodo 3:2-5
Que ordem Moisés recebeu, e Elias não? Êxodo 3:5
2. Como Deus falou a um menino no tabernáculo? 1 Samuel 3:3-10
3. O que aconteceu quando Moisés e o povo se encontraram com Deus para receber os Dez Mandamentos? Êxodo 19:16-19
4. Quando Jesus foi batizado, como Deus falou aos que estavam presentes ali? Lucas 3:22
5. Como Deus fala a nós atualmente? João 14:26; 16:13

Dar tempo para cada grupo ler e comentar entre si, antes de apresentar a resposta à classe.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Lição 12

67

Juvenis

Analisando

Por que atualmente Deus não fala diretamente às pessoas como fazia antes? Em que ocasião vocês puderam sentir como se estivessem ouvindo Deus “falar” com vocês diretamente? (Através da natureza; na oração e meditação; ao ler a Bíblia; através do conselho bíblico de alguém.) Deus está sempre perto, mas podemos nos sentir especialmente próximos Dele em momentos difíceis.

DEUS ESTÁ SEMPRE CONOSCO, MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Elias fugiu de Jezabel porque teve medo e se esqueceu de que Deus estava sempre com ele. Vamos considerar algumas ocasiões em que podemos ter medo ou ficar desanimados e, então, comentar como lidar com tais situações.

1. *Um colega de escola começa a importunar você. Ele aproveita toda oportunidade para ser maldoso, principalmente quando ninguém está por perto. Você teme que contar aos professores só piore a situação. Os professores parecem não perceber. Você tem medo e fica desanimado. O que fazer?*

2. *Você foi reprovado nas provas. Isso significa que não irá à série seguinte com os demais colegas. Sente-se desanimado e teme o futuro.*

3. *Você frequenta a escola pública e precisa sair das aulas mais cedo na sexta-feira. Os colegas de classe riem e zombam de você. Você se sente sozinho e deseja desesperadamente ter um amigo que possa entendê-lo e com quem possa compartilhar ideias.*

4. *Um amigo pergunta o que creem os adventistas do sétimo dia. Você não sabe como responder. Teme que ele vá rir de qualquer coisa que você disser. Desejaria ter mais coragem.*

5. *Você descobre que há um grupo de alunos na escola que está pegando o lanche de outros alunos na hora do recreio. Eles perguntam se você quer se unir ao grupo. Você recusa, mas sabe que deveria contar o que está acontecendo. Teme o que eles possam fazer se você contar o que estão fazendo. Você deseja ser como Elias e ter coragem de denunciar o que está errado.*

Analisando

Vocês se lembram de alguma situação para a qual a graça de Deus não seja suficiente?

DEUS ESTÁ SEMPRE CONOSCO, MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS.

9- CONTE A ALGUÉM

Argolas entrelaçadas

Com antecedência, cortar três círculos (um de cada cor) para cada aluno. Formar duplas. Pedir que eles falem ao colega de dupla a respeito de alguma ocasião em que se sentiram deprimidos, desanimados, sozinhos ou com medo.

A Bíblia oferece conforto para nós quando estamos deprimidos, desanimados, sozinhos ou com medo. Ler em voz alta Isaías 43:1-5. Pedir que os alunos comentem com o colega de dupla se sentiram ou não que Deus estava com eles.

Depois de certo período de comentário nas duplas, perguntar: *Que diferença fez naquela ocasião o fato de saber que Deus estava presente? Como as coisas teriam sido diferentes se vocês tivessem se lembrado da presença de Deus?*

Distribuir um círculo da mesma cor para cada aluno, pedir que escrevam a palavra “Paí” e dizer: *Deus o Paí diz: “Eu estou sempre com você.”* Comentar como aquela cor pode fazê-los lembrar da presença de Deus o Paí. Ao distribuir o segundo círculo, dizer: *Deus o Filho diz: “Eu estou sempre com você.”* (Pedir que escrevam a palavra “Filho”.) Comentar como aquela cor pode fazê-los lembrar da presença de Deus o Filho. Ao distribuir a terceira cor, dizer: *Deus o Espírito Santo diz: “Eu estou sempre com você.”* (Pedir que escrevam “Espírito Santo” no terceiro círculo.) Comentar como aquela cor pode fazê-los lembrar da presença de Deus o Espírito Santo.

Os alunos devem cortar dois círculos e entrelaçar, formando assim um círculo de três argolas interligadas (ver p. 80). Colar as bordas cortadas com fita adesiva.

Pedir que cada aluno diga ao colega de dupla: “Não tema, Deus está sempre com você.”

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- molde do círculo (ver p. 80)
- papel color set em três cores diferentes
- fita adesiva
- canetinhas coloridas
- tesouras

Analizando

Pedir que os alunos se assentem formando um círculo: *Por que vocês acham que Deus está sempre perto de nós? Existe alguma coisa que poderia nos afastar de Deus? Será que nos ajuda saber que Deus está conosco quando ficamos deprimidos ou desanimados?*

Pensem em alguém que precisa saber que Deus está sempre com ele. Durante a semana, compartilhem o amor de Deus com essa pessoa. Orem por ela. Procurem descobrir se a pessoa tem alguma necessidade que vocês podem ajudar a suprir. Digam a ela:

DEUS ESTÁ SEMPRE CONOSCO, MESMO EM TEMPOS DIFÍCEIS.

10 - A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Querido Paí, estamos agora vivendo em dias como os de Elias. Muitas pessoas não têm nenhum interesse em Ti. Enfrentamos os mesmos desafios que Elias enfrentou para falar aos outros a Teu respeito e ajudá-los a Te conhecer. Dá-nos oportunidades de compartilhar o Teu amor e coragem para seguir em frente. Tu prometeste nos ajudar. Nós Te agradecemos de coração. Amém.

DE UMA CAVERNA PARA O CÉU

GRAÇA EM AÇÃO:

Desapontamento, perdão e um futuro.

VERSO PARA DECORAR

“Ainda que tropece, não cairá, pois o Senhor o segura pela mão” Salmo 37:24.

REFERÊNCIAS

1 Reis 19:15-18; 2 Reis 2:1, 11; Mateus 17:1-5; *Profetas e Reis*, p. 134, 135 [227, 228].

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que, mesmo quando sente que desapontou a Deus, Ele está ali para ajudar.

SENTIR-SE confiante em Sua graça e pronto a prosseguir em seu relacionamento com Deus.

LOUVAR e servir a Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Deus perdoa nossas falhas e nos ajuda a ser Suas testemunhas.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Elias ficou espantado e maravilhado quando Deus falou com ele. Voltou para Israel, pregou, ensinou e trabalhou para o Senhor, treinando Eliseu para substituí-lo quando ele não mais estivesse ali. Um dia, Deus levou Elias para o Céu. Quando Jesus estava na Terra, Elias e Moisés vieram trazer conforto ao Mestre e fazê-Lo Se lembrar de todas as pessoas por quem Ele morreria.

Esta lição é sobre graça em ação. Mesmo quando tiramos nossos olhos de Deus, Ele não tira os olhos de nós, perdoa nossas falhas, nos reanima e ajuda a nos unir novamente a Ele em Seu trabalho.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Cristo jamais abandona aqueles por quem morreu. Podemos deixá-Lo e ser vencidos pela tentação, mas Cristo jamais deixará aqueles por quem pagou o resgate com Sua própria vida. Se fôssemos capazes de enxergar através de olhos espirituais, veríamos pessoas curvadas sob a opressão e carregadas de aflição, oprimidas como uma carreta sob pesada carga, a ponto de morrer por causa do desânimo. Veríamos anjos voando velozes para ajudar essas pessoas tentadas, fazendo as legiões do mal retrocederem à força e colocando seus pés sobre uma firme

plataforma. As batalhas entre os dois exércitos são tão reais como as travadas pelos exércitos deste mundo, e do resultado do conflito espiritual dependem destinos eternos” (*Profetas e Reis* [CPB, 2021], p. 102).

Como me sinto ao saber que anjos estão esperando para voar em meu auxílio? O que significa para mim o fato de Cristo jamais me abandonar?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Durante as últimas quatro semanas estivemos aprendendo sobre a graça de Deus. Vamos tomar algum tempo para louvá-Lo por Sua graça. Durante a oração, mencionem uma palavra que tenha algum significado para você e que expresse um aspecto da graça de Deus pelo qual você deseja louvá-Lo. Se desejarem, poderão falar mais de uma vez. Eu iniciarei a oração, cada um falará e, então, eu terminarei a oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

Lição 13

71

Juvenis

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Esta atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

A barreira

Fazer de um lado ao outro da classe uma barreira. Ficar de um lado da barreira, e os alunos do outro. Dizer-lhes que gostaria que eles chegassem perto de você. Eles têm que ultrapassar a barreira para se aproximar, não importa como.

VOCÊ PRECISA DE:

- cadeiras ou
- caixas de papelão
- Bíblias

Analizando

Em que sentido construir uma barreira, algumas vezes, se assemelha ao seu relacionamento com Deus? (Deixar os alunos explorarem diferentes possibilidades. Às vezes, parece que existe uma barreira entre nós e Ele. Não sei como manter relacionamento com Deus, etc.) Como a tentativa de romper a barreira, algumas vezes, se assemelha ao seu relacionamento com Deus? (Novamente, encorajar os alunos a explorar possíveis aplicações. Deus está sempre procurando romper qualquer barreira para se aproximar de nós. Podemos escolher buscar a Deus de todo o coração, rompendo todas as barreiras que nos impedem de chegar até Ele. Não quero que nada se interponha entre mim e Deus.)

Construímos diferentes tipos de barreiras em nossa vida. Às vezes, construímos barreiras entre Deus e nós, talvez por termos procurado fugir e nos esconder Dele. Ou podemos sentir como se, de alguma forma, nós O tivéssemos desapontado. Vamos procurar e ler o texto do verso para decorar, Salmo 37:24. Dar tempo para que os alunos encontrem o texto e leiam juntos, em voz alta. Hoje queremos focalizar o estudo em como ultrapassar essas barreiras no relacionamento com Deus. Vamos estudar sobre o que aconteceu com Elías depois que ele fugiu. Queremos nos concentrar no fato de que

DEUS PERDOA NOSSAS FALHAS E NOS AJUDA A SER SUAS TESTEMUNHAS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês se lembram de alguma ocasião em que levaram um tombo e sentiram como se todo o fôlego houvesse saído do seu corpo? Com certeza, não conseguiram falar nem fazer qualquer coisa. Tudo que conseguiram fazer foi ficar ali, caídos. Como se sentiram quando a mãe, a professora ou um amigo levantou vocês? Hoje vamos aprender que Elías sentiu como se não pudesse mais prosseguir, então, Deus veio e o reanimou. Elías reagiu, unindo-se a Deus em Seu trabalho e ensinando outros a louvar a Deus por Sua bondade e graça.

Vivenciando a história

Ler juntos 1 Reis 19:15-18; 2 Reis 2:1, 11; e Mateus 17:1-5.

Como vocês acham que Elias se sentiu quando procurou fugir e desejou até morrer, mas Deus continuou cuidando dele e falando com ele? Como acham que ele se sentiu quando Deus lhe pediu que voltasse pelo caminho de onde viera? O que aconteceu quando ele se uniu novamente a Deus em Seu trabalho?

Pedir que os alunos formem grupos e façam uma das atividades a seguir:

1. Perfil – Criar um perfil de Elias, descrevendo suas realizações e características pessoais (bom porta-voz, líder, etc.)
2. Composição – Compor um cântico ou verso sobre a história de Elias e ensinar ao restante da classe
3. Produção – De acordo com o relato bíblico (2 Reis 2:11), desenhar o momento em que Elias foi levado ao Céu
4. Propaganda – Fazer uma propaganda para um filme sobre a vida de Elias
5. Encenação – Encenar a vida de Elias depois de Deus falar com ele na caverna
6. Mapa – Marcar em um mapa bíblico os lugares e acontecimentos principais da vida de Elias

Dar tempo para que os alunos preparem seu trabalho e compartilhem com os demais colegas da classe.

Explorando o texto bíblico

Elias não foi a única pessoa na Bíblia que fugiu. Vamos considerar algumas outras pessoas.

Pedir que os alunos procurem os seguintes textos e encontrem respostas para as perguntas.

1. Por que Jonas fugiu de Deus? Jonas 1:1-3
2. Quando Jonas atendeu à ordem de Deus, qual foi o resultado? Jonas 2; 3:6-10
3. Por que Jacó fugiu da própria família e de Deus? Gênesis 27:41-44
4. Como Deus falou a Jacó? Gênesis 28:10-22
5. Por que Moisés fugiu? Êxodo 2:11-15
6. Como Moisés reagiu quando Deus conversou com ele? Êxodo 3:1-6
7. Em que momento crítico os melhores amigos de Jesus fugiram? Mateus 26:47-56
8. O que fizeram os discípulos depois de verem Jesus outra vez? Lucas 24:53

Alguma dessas pessoas foi bem-sucedida ao fugir de Deus? Em cada um dos casos, que coisas grandiosas Deus havia reservado para essas pessoas quando se uniram novamente a Ele em Seu trabalho?

DEUS PERDOA NOSSAS PALHAS E NOS AJUDA A SER SUAS TESTEMUNHAS.

8- PALAVRA VIVA

Situações da vida real

Vamos considerar algumas das escolhas que precisamos fazer: fugir de Deus ou com Deus.

1. Você está na casa de amigos, e eles sugerem que você confira o armário de bebidas alcoólicas dos pais deles. Você sabe que seu corpo é templo de Deus. Se você decidisse fugir de Deus,

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- lápis
- mapa dos tempos bíblicos
- canetinhas coloridas

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

o que faria? (Provava a bebida alcoólica.) Se você decidisse ir com Deus, o que faria? (Diria “não” e sairia dali.)

2. Seus amigos de escola começam a fazer comentários indecentes a respeito de alguém e diretamente à pessoa. Você sabe que os comentários são tanto injustificáveis quanto cruéis. Mas se você defender a pessoa, receberá o mesmo tratamento. Se você decidisse fugir de Deus, o que faria? (Ficaria quieto.) Se decidisse ir com Deus, o que faria? (Defenderia a pessoa e procuraria fazer amizade com ela.)

3. Tem havido problemas com gangues na escola. Você vê uma gangue batendo em um dos alunos. Mais tarde, o professor pergunta se alguém viu alguma coisa. Você teme ser também atacado pelo grupo. Se você decidisse fugir de Deus, o que faria? (Ficaria quieto.) Se decidisse ir com Deus, o que faria? (Contaria ao professor o que havia visto.)

4. Você vai ao mercado e recebe do caixa o troco de 20 reais em vez de 10. Você está sem dinheiro, e isso poderia ser considerado um pequeno bônus na vida! À sua mente vem o seguinte pensamento: Não furtarás! Se você decidisse fugir de Deus, o que faria? (Ficaria com o dinheiro.) Se decidisse ir com Deus, o que faria? (Mostraria ao caixa o engano.)

Analizando

Elias fugiu de Deus. Nós também temos inúmeras oportunidades na vida para escolher fugir de Deus. Mas Deus nunca nos abandona e ainda nos ajuda a manter um relacionamento cada vez mais forte com Ele, como fez com Elias desde que ele aceitou Sua ajuda e Sua graça.

DEUS PERDOA NOSSAS FALHAS E NOS AJUDA A SER SUAS TESTEMUNHAS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da carta (ver p. 81)
- canetas

Vamos nos encontrar

Com antecedência, fazer duas cópias da carta para cada aluno.

Tomar tempo todos os dias para estar com Deus realmente nos ajuda a andar com Deus em vez de fugir Dele. Vamos ver como podemos fazer isso.

Distribuir a cada aluno uma caneta e uma cópia da carta “Vamos nos encontrar”. Orientar os alunos a preencher sozinhos os espaços em branco na carta que receberam. Quando todos terminarem, solicitar alguns voluntários dispostos a compartilhar o que escreveram.

Levem esta carta de compromisso para casa e usem como diretriz no próximo encontro com Deus. Dar a cada aluno outra carta em branco. Durante a semana, pensem em pelo menos uma pessoa com quem poderiam compartilhar a ideia e que talvez apreciaria preencher uma carta de compromisso para ela mesma.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Dar a cada aluno um balão. Pedir que encham o balão e o segurem fechado, sem amarrar. Pedir que pensem em alguma vez em que desapontaram a Deus em seu relacionamento com Ele.

VOCÊ PRECISA DE:

• balões

Talvez, ultimamente tenhamos falhado com frequência. Ou quem sabe simplesmente falhamos de vez em quando. De qualquer forma, Deus sempre nos perdoa quando Lhe pedimos. Conceder alguns minutos para uma oração particular silenciosa em que os alunos possam pedir perdão pelos pecados que os mantêm longe de Deus.

Sendo que Deus nos perdoa, vamos também perdoar a nós mesmos. Pedir que soltem o ar dos balões como símbolo do perdão de Deus. Encerrar com palavras de louvor a Deus por Seu perdão e Sua graça restauradora.

Lição 13

75

Juvenis

ILUSÃO DE ÓTICA

ILUSÃO DE ÓTICA



Ilustrações:

76

Juvenis

FRENTE DO QUEBRA-CABEÇA



11
o
21
10

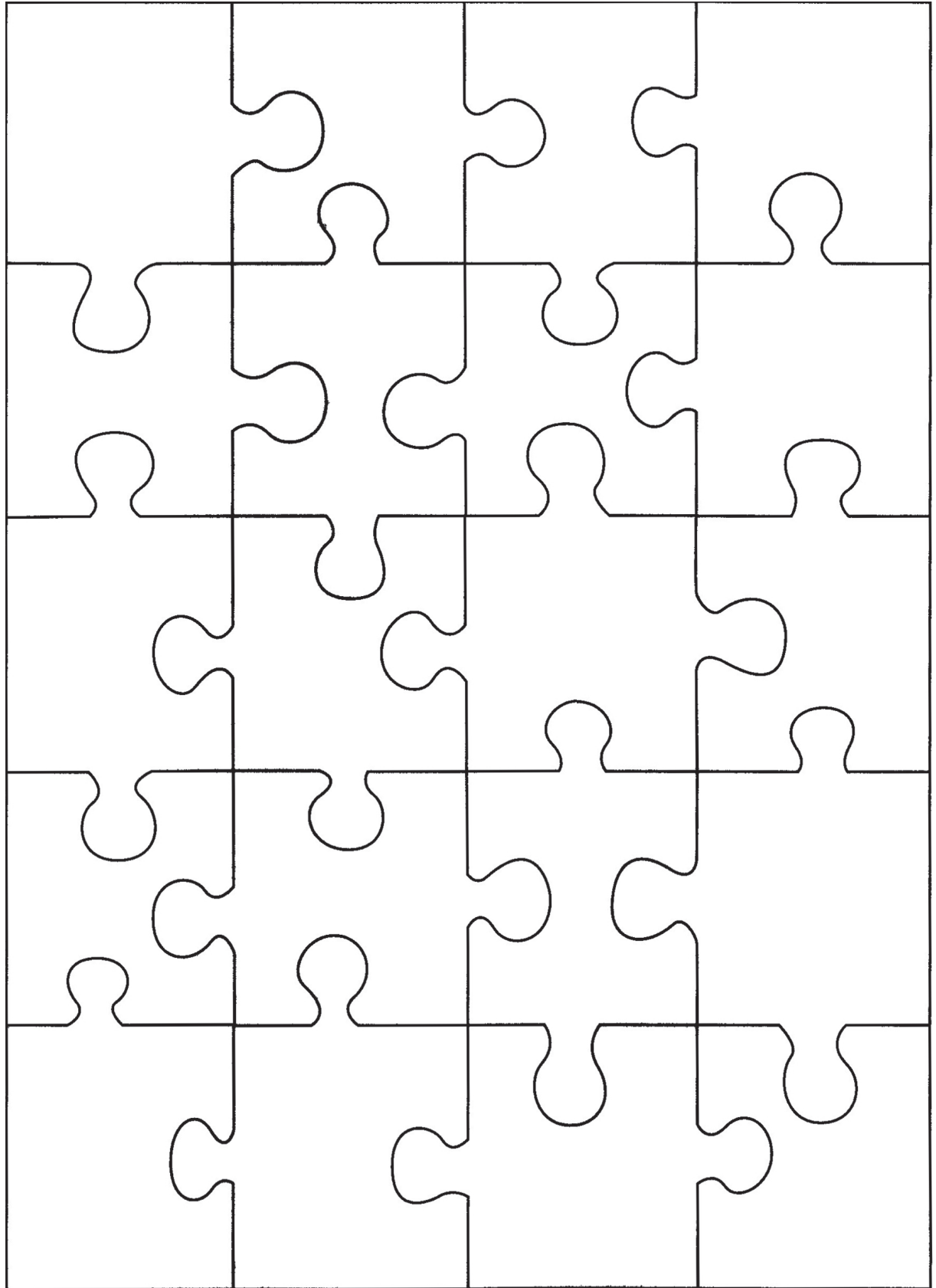
Ilustrações

77

Juvenis

VERSO DO QUEBRA-CABEÇA

10
PIÇAS



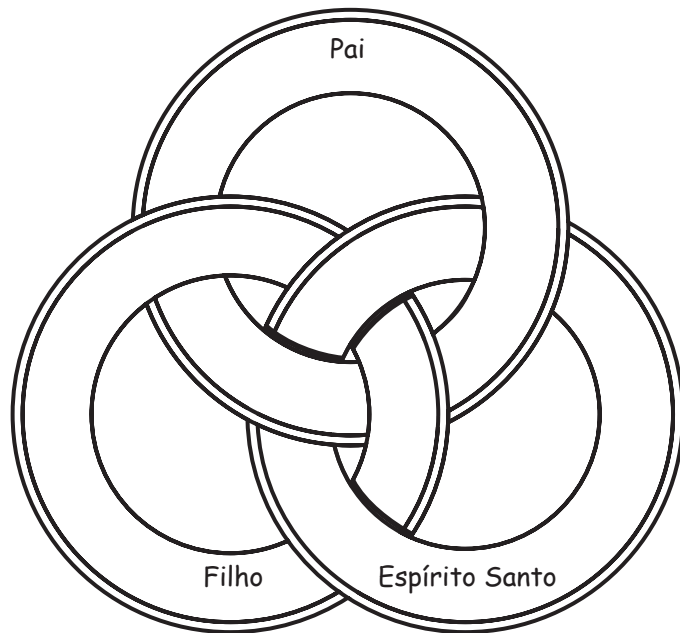
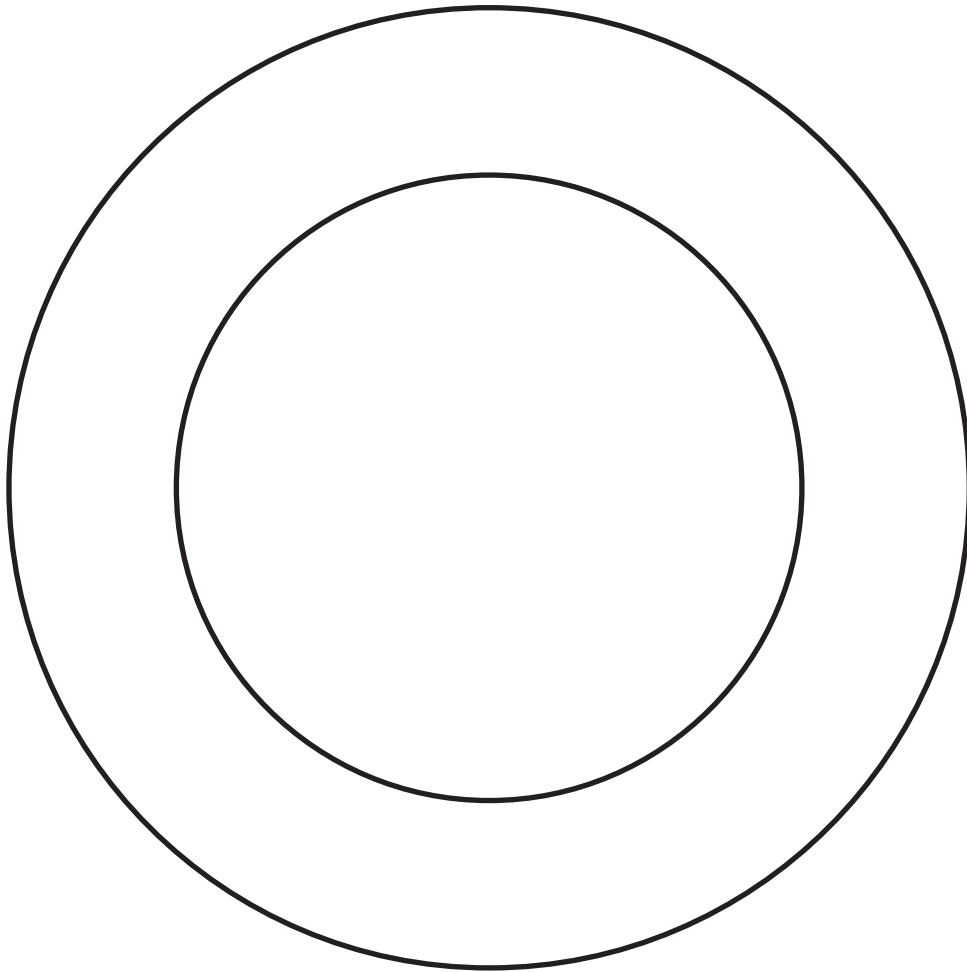
Ilustrações:

PROMESSAS PRECIOSAS

<p>“Entregue seu caminho ao Senhor; confie Nele, e Ele o ajudará.” Salmo 37:5</p>	<p>“O Senhor é meu Pastor, e nada me faltará.” Salmo 23:1</p>	<p>“O Senhor é minha luz e minha salvação; então, por que ter medo? O Senhor é a fortaleza de minha vida; então, por que estremecer?” Salmo 27:1</p>
<p>“Mesmo quando eu andar pelo escuro vale da morte, não terei medo, pois Tu estás ao meu lado. Tua vara e Teu cajado me protegem.” Salmo 23:4</p>	<p>“Ele perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças.” Salmo 103:3</p>	<p>“Deus é nosso refúgio e nossa força, sempre pronto a nos socorrer em tempos de aflição.” Salmo 46:1</p>
<p>“Mas os que confiam no Senhor renovam suas forças; voam alto, como águias. Correm e não se cansam, caminham e não desfalecem.” Isaías 40:31</p>	<p>“Não tenha medo, pois estou com você; não desanime, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; com Minha vitoriosa mão direita o sustentarei.” Isaías 41:10</p>	<p>“E esse mesmo Deus que cuida de mim lhes suprirá todas as necessidades por meio das riquezas gloriosas que nos foram dadas em Cristo Jesus.” Filipenses 4:19</p>
<p>“Pois Eu o seguro pela mão direita, Eu, o Senhor, seu Deus, e lhe digo: ‘Não tenha medo, estou aqui para ajudá-lo.’” Isaías 41:13</p>	<p>“Não deixem que seu coração fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, Eu lhes teria dito. Vou preparar lugar para vocês e, quando tudo estiver pronto, virei buscá-los, para que estejam sempre Comigo, onde Eu estiver.” João 14:1-3</p>	<p>“Vejam, Eu venho em breve e trago Comigo a recompensa para retribuir a cada um de acordo com seus atos.” Apocalipse 22:12</p>



CÍRCULOS ENTRELAÇADOS



VAMOS NOS ENCONTRAR

Preencher sozinho os espaços em branco.

Querido Deus:

Ultimamente tenho sentido que algumas coisas se interpõem entre mim e Ti.
Algumas dessas coisas são:

~~~~~  
~~~~~  
~~~~~

Eu gostaria de passar mais tempo contigo. Uma boa hora para mim cada dia será:

~~~~~  
~~~~~  
~~~~~

Seria ótimo se pudéssemos nos encontrar no mesmo lugar todos os dias.
Um lugar calmo em que poderás me encontrar é:

~~~~~  
~~~~~  
~~~~~

Quando nos encontrarmos, eu gostaria de falar contigo sobre o seguinte:

~~~~~  
~~~~~  
~~~~~

Ao ler minha Bíblia, procurarei Te ouvir falando comigo naquela voz suave.
Estou ansioso pelo nosso próximo encontro!

Eu Te amo,

~~~~~

